Biblioteca Pública — C. Posta,204

O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorologico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 29 de outubro de 1969 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,9º Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 86,3%: Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo Medio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 29 de outubro de 1969 — Ano 55 — Nº 16.256 — Edição de hoje 8 páginas — NCr$ 0,20

DIFAC Limitada Revendedor FACIT

INFORMA

Amanhã dia da posse do General Emilio Garrastazu Médici na Presidencia da Republica, não será feriado nacional. Comercio, industria, bancos, repartições publicas federais, estaduais e municipais funcionarão normalmente, exceção em Brasilia que será ponto facultativo.

DIFAC LIMITADA — Rua Jeronimo Coelho, 325 — Fones 3077 e 2788.

SINTESE

BRUSQUE

A Câmara Municipal de Brusque aprovou a lei n. 426/69, de autoria do Prefeito Antônio Heil, autorizando o Executivo Municipal a adquirir uma área de terra com 1.152 metros quadrados, que será empregado para a construção da nova captação do sistema de abastecimento de água da cidade. A obra será construida pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgôto e está localizada no Loteamento Iria. As despesas previstas na lei n. 426/69 correrão por conta do orçamento vigente, na dotação 4.210/183.

MAFRA

Assumiu a Comarca de Mafra o Juiz de Direito José Bonifácio da Silva, que é natural de Canoinhas, onde já exerceu suas atividades. Ultimamente o Dr. José Bonifácio da Silva estava lotado na Comarca de Laguna, tendo sido removido à pedido. O nôvo titular da Comarca de Mafra já iniciou suas atividades, que tem como Promotor o sr. Carlos Armando D'Ávila dos Santos.

ITAJAÍ

Com palestras nas igrejas da Canhanduba, Itapiva e na Escola do Rio do Meio por equipes de alunos da Faculdade, prossegue às 20 horas de hoje a programação estabelecida pelo Distrito de Saúde de Itajaí, em comemoração à Semana da Saúde. O médico Walter Pires falará no Bairro São João, enquanto que o Dr. Carlos de Azambuja, no Salão Paroquial, abordará problemas da Verminose muito difundido na Região. Amanhã, no Parque Dom Bôsco, falará o Dr. Romeu J. Zipperer e o Dr. José Eliomar da Silva estará na Barra do Rio.

TUBARÃO

A direção da Rádio Tubá inaugurou suas novas instalações em ato que contou com a presença de autoridades e homens da Imprensa do Sul do Estado. Com uma Missa em Ação de Graças, seguindo-se a bênção dos modernos equipamentos, iniciou-se as solenidades de inauguração da nova sede da Rádio Tubá que passa a operar com mais potência em seus transmissôres, equiparando-se às melhores da Região. Na nova fase da emissôra tubaronense, tôda a sua programação foi modificada, proporcionando a seus ouvintes mais momentos de diversão e entretenimento. À noite, a emissôra patrocinou um "show" que contou com a participação do Coral Santa Cecília e do Conjunto Musical do Seminário Nossa Senhora de Fátima.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolto Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Médici escolhe seus líderes no Congresso

O jornalista Carlos Fhelberg, Secretário de Imprensa do General Garrastazu Médici, informou que o nôvo Presidente da República convidou ontem à tarde os Srs. Filinto Müller e Geraldo Freire para líder do Govêrno no Senado e na Câmara Federal, tendo ambos acc1to a missão.

Revelou, por outro lado, em contato mantido com jornalistas no Palácio do Planalto, que já a partir dos seus primeiros dias de Govêrno ,o nôvo Presidente estará recebendo as indagações que os órgãos de divulgação desejarem formular e que constituirão objeto de sua primeira entrevista coletiva.

Trata-se, disse o Secretário de Imprensa, de uma palestra contrida por um desejo que o futuro Presidente da República quer cumprir com a maior satisfação Informou que sempre que possivel o General Garrastazu Médici, falará à Imprensa ou por seu intermédio, "prestando contas ao povo brasileiro dos seus propósitos e de suas realizações". Esclareceu que a entrevista coletiva à imprensa proposta pelo próprio Presidente "identifica mais uma oportunidade de manter o diálogo a que se propôs, desde que aceitou sua indicação para a Chefia do Govêrno brasileiro".

Enquanto isso prosseguem em Brasília os preparativos para a posse do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker, marcadas para amanhã de manhã. Os cerimoniais da Presidência da República e do Itamarati ultimam os detalhes para a recepção de todos aquêles que se deslocarão para o Distrito Federal, a fim de assistirem a solenidade, a ser realizada no Palácio do Planalto.

Barata vai contar planos do trabalho

O nôvo Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, declarou ontem no Aeroporto do Galeão que ainda não traçou os planos de ação para o Ministério, "porque a hora é de reflexão e não de pronunciamentos".

Disse que no momento oportuno falará sôbre o que pretende realizar à frente da Pasta que vai ocupar no Govêrno Garrastazu Médici.

O Sr. Júlio Barata foi ao Galeão despedir-se do Ministro Jarbas Passarinho, que embarcou para Belém, a fim de inaugurar a Superintendência local do INPS, tendo êste declarado que sòmente no final da corrente semana é que tratará de escolher os nomes dos seus auxiliares no Ministério da Educação.

Visita importante

O Ministro Márcio de Souza e Mello, da Aeronáutica, esteve ontem em Florianópolis durante 4 horas e retornou ao Rio acompanhado do Governador Ivo Silveira

Beltrão vê servidor bem servido

Em mensagem dirigida ontem ao funcionalismo federal o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, declara que "pode garantir que o Govêrno do General Garrastazu Médici continuará a utilizar os trabalhos em curso, já que dispensa ao servidor público o mesmo interêsse que a êle dedicava o Presidente Costa e Silva".

Na mensagem o Sr. Hélio Beltrão afirma que "o transcurso de mais um 28 de outubro, data em que se homenageia o funcionalismo público, coincide com a aproximação do término da minha missão como Ministro do Planejamento", focalizando, a seguir, as principais medidas adotadas pelo seu Ministério para a melhoria dos servidores públicos, dando destaque à reforma administrativa.

Abôno esperado

O Governador Ivo Silveira anunciou ontem na sede da Associação dos Servidores Públicos a concessão do abôno de Natal e os estudos de um nôvo aumento

CMN regula Lei que declara bens

O Conselho Monetário Nacional vai se reunir na próxima semana, quando iniciará os trabalhos de regulamentação da lei que obriga as pessoas físicas e jurídicas a declararem seus bens e rendimentos existentes no exterior. O decreto-lei nesse sentido foi assinado ante-ontem pelos Ministros Militares, tendo o Ministro da Fazenda explicado que a exigência se prende à necessidade de se reforçar os contrôles de natureza fiscal. "Com isso — afirmou — evita-se a evasão do Impôsto de Renda, especialmente considerando-se os casos de colocação clandestina de recursos no exterior". Segundo ainda o Sr. Delfim Neto, a obrigatoriedade não tem ligação com os casos de remessas de lucro ao exterior.

Fuzileiros homenageiam Rademaker

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, eleito Vice-Presidente da República, afirmou durante um almôço com que foi homenageado pelo Corpo de Fuzileiros Navais, que vai para outro pôsto "com o mesmo espírito de sacrifício, com o mesmo estímulo, com o mesmo ardor, que dediquei à Marinha durante 42 anos de serviço".

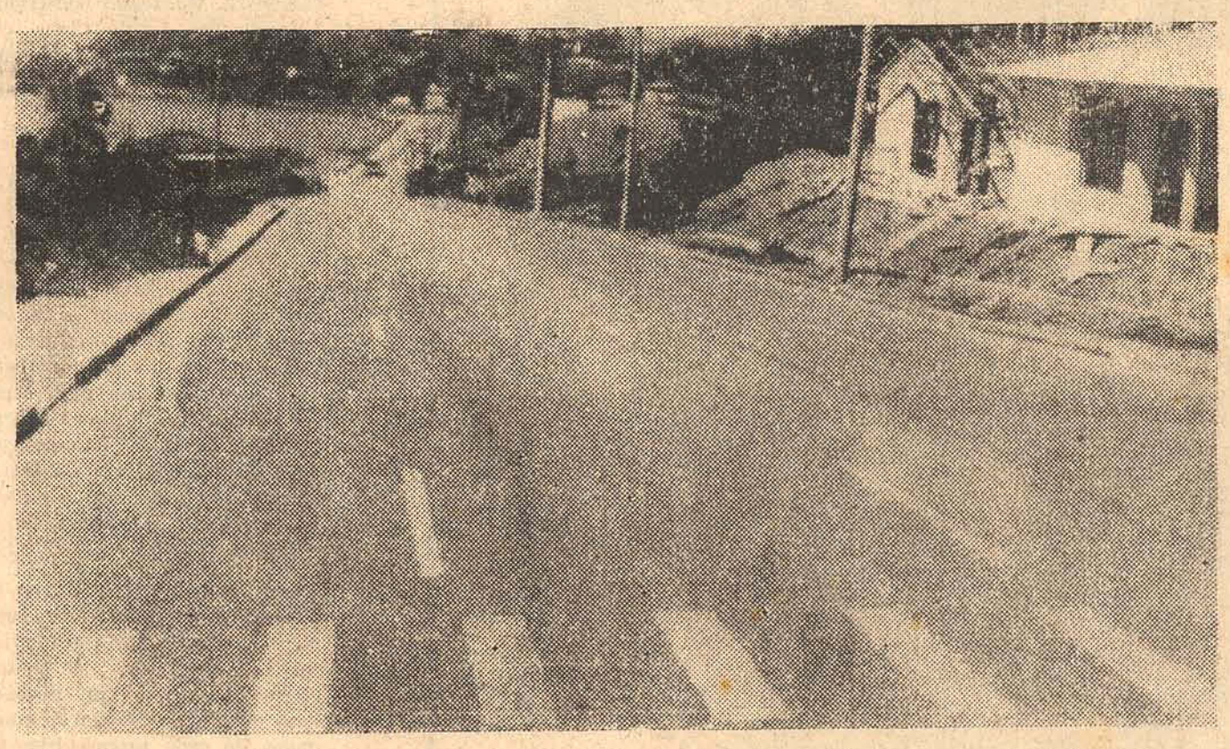
— Podem criticar-me e devem fazê-lo, mas uma coisa posso dizer: tudo que fiz foi com dedicação e dinamismo — disse o Ministro da Marinha. Agradecendo a homenagem o Almirante Rademaker lembrou o apoio que teve em 1964 do Corpo de Fuzileiros Navais, cujo comandante é o mesmo desde aquela época, por êle nomeado, "naquêles dias difíceis e obscuros".

Educação é trabalho para Passarinho

O Ministro Jarbas Passarinho, que vai trocar a pasta do Trabalho pela da Educação asseverou que reputa os problemas da área da educação muito mais difíceis que os da área trabalhista e que, quando assumir as novas funções, pedirá não um voto de confiança, mas tempo para trabalhar. Depois de se despedir, em seu gabinete, dos funcionários mais categorizados do seu Ministério, o coronel Jarbas Passarinho concedeu entrevista à imprensa, reportando-se a sua futura atuação no Ministério da Educação.

Revelou que pretende prestigiar a figura do Ministro Tarso Dutra e que lhe proporá a transferência de cargo para o dia 3 de novembro. O Sr. Jarbas Passarinho não quis abordar assuntos técnicos da área da Educação.

Medida de segurança



O Detran demarcou a pista que demanda Coqueiros, visando disciplinar o trânsito na via mais trafegada na temporada de verão

Márcio fica quatro horas na Cidade

Durou exatamente quatro horas a visita que o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza e Mello, fêz ontem a Florianópolis, com a finalidade de tratar da possibilidade da mudança do esquadrão misto de seis helicópteros e seis aviões SA-16 da Base de Cumbica para o Destacamento de Base Aérea desta Capital.

O Ministro da Aeronáutica desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz às 10h05m, retornando ao Rio às 14h05m, juntamente com o Governador Ivo Silveira que, atendendo convite, viajou no mesmo avião, um Viscount ministerial, com a finalidade de assistir a solenidade de posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

O Brigadeiro Márcio de Souza e Mello veio a Florianópolis acompanhado do Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, do Comandante da 5ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Faria Lima, e de outros oficiais. Visitou as instalações do Destacamento de Base Aérea, onde almoçou com a oficialidade. Durante sua permanência naquela unidade fêz completo levantamento dos estudos sôbre as possibilidades da transferência do esquadrão misto da Base de Cumbica, focalizando as partes material e financeira.

Funcionário do Estado ganha abôno no Natal

(Última página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

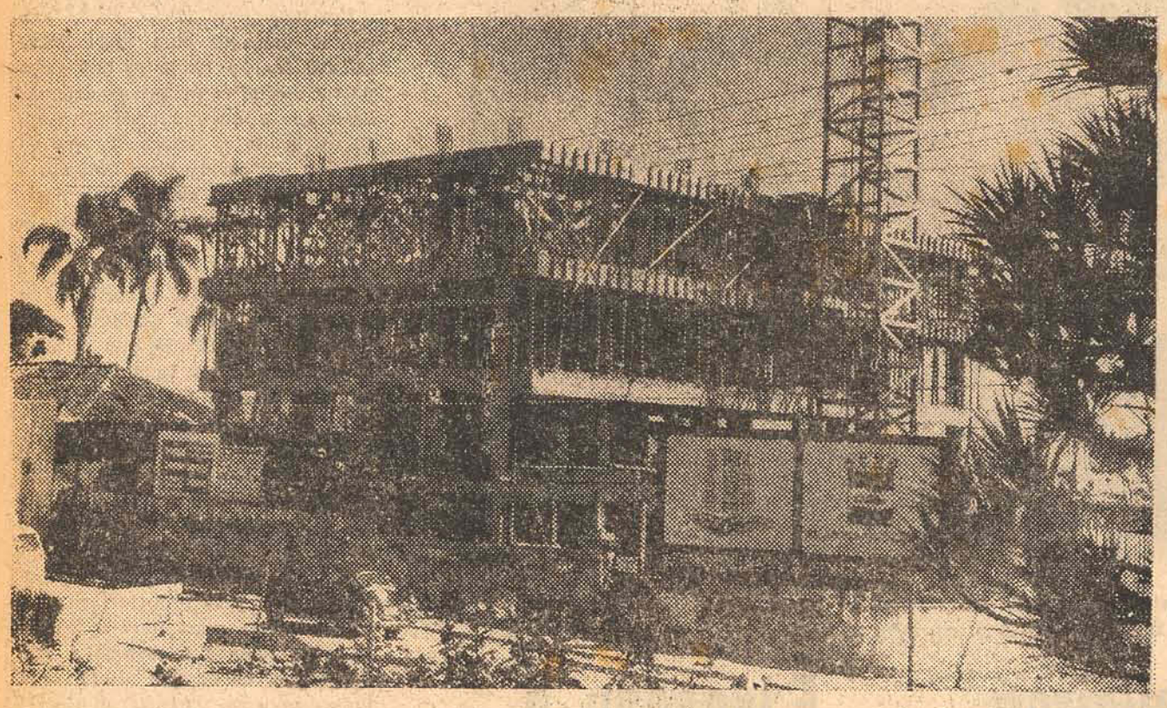
A. Gonzaga - 9 anos

A Imobiliária A. Gonzaga faz hoje nove anos, e quem vai ganhar presente é a Cidade, pois a empresa inicia hoje o lançamento publicitário do "Edifício Garage Trajano" que vai solucionar um dos mais graves problemas surgido com o crescimento da Cidade: o estacionamento de veículos no Centro da Capital.

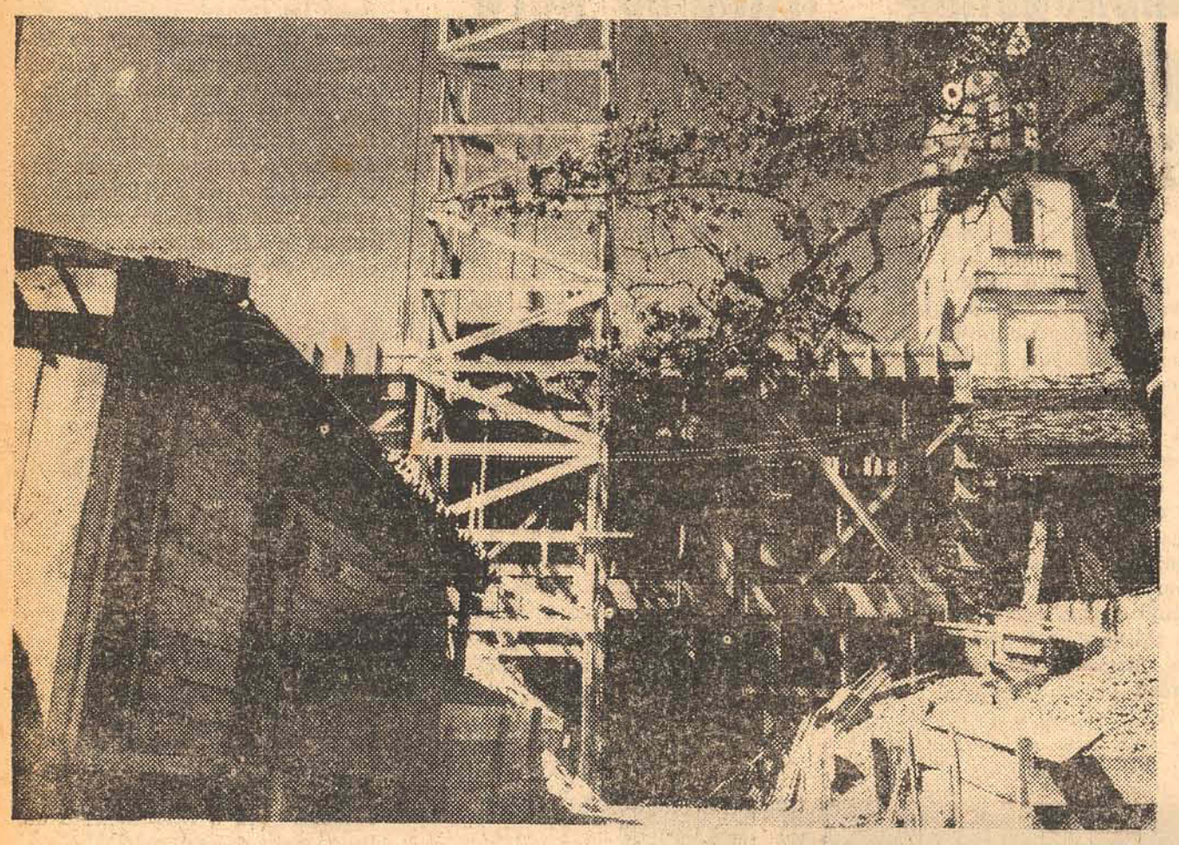
A. GONZAGA: 17 EDIFICIOS EM 9 ANOS

O EDIFÍCIO GARAGE TRAJANO, cuja campanha publicitária a Imobiliária A. Gonzaga lança hoje, quando completa nove anos, é a sua 17a. incorporação. Criada com o objetivo de tentar superar o déficit habitacional da Ilha de Santa Catarina, a A. Gonzaga iniciou suas atividades na sala 7 do n. 12 da rua Trajano. Começava grande, não só trabalhando com imóveis de terceiros, mas também iniciando a construção de edifícios de apartamentos em condomínio. Já em 1963 inaugurava o condomínio Luiz Gonzaga, composto de três blocos residênciais, com os nomes dos três filhos do diretor-presidente da emprêsa, Admar Gonzaga; Edifício Armando. Edifício Augusto, Edifício Toni. Em homenagem a suas espôsa, Admar Gonzaga chamava de Solar Da. Conceição o edifício que inaugurou em 1964. Em 1966, era o Solar Da. Eugênia e em 1968 o Solar Da. Tereza e o Edifício João Moritz. Nêste ano do nono aniversário foi entregue aos condôminos o Solar Da. Marinez. Em fevereiro do próximo ano será o Edifício Jorge Daux. Em 1971, o Edifício Arthur, o Edifício Praça XV, o Solar Da. Martha e o Centro Executivo Miguel Daux.

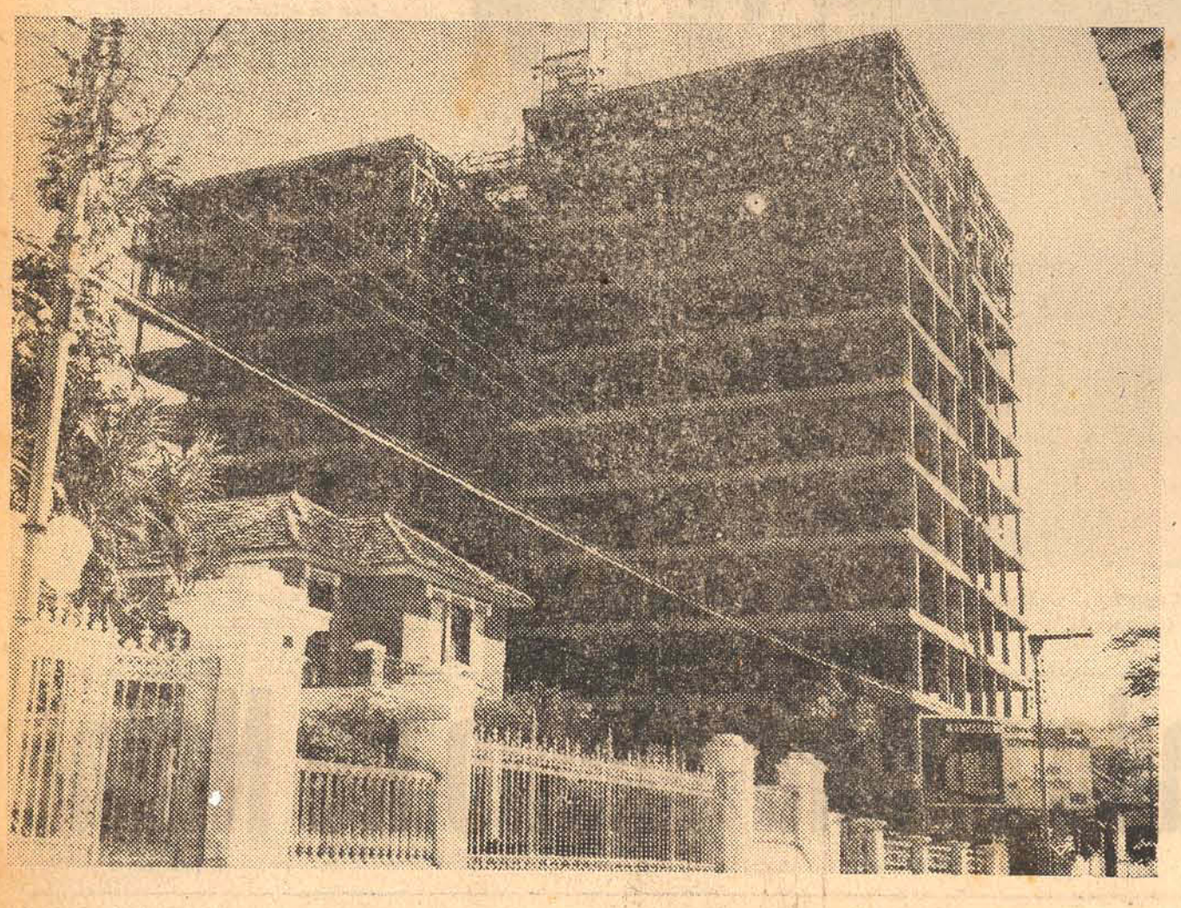
Em 1972 o Solar de Kastellorizon, o Edifício Anita Garibaldi e o Edifício Garage Trajano. Este último, embora tenha seu lançamento oficial marcado para o dia 14 próximo, deverá estar totalmente vendido já nas duas primeiras semanas de outubro.



Solar de Kastellorizon. Um paralelo com a arquitetura da antiga Grécia. Homenagem aos fundadores da colônia grega de Santa Catarina



Edifício Praça XV. Morar no Centro?!... Ah!... Morar no centro...



Solar Da. Martha, primeiro edifício de apartamentos construído em bairro residencial, fora do centro da Cidade. Na rua Esteves Júnior, arborizada, num local aristocrático, o Solar Da. Martha foi denominado de "amor perfeito".

Edifício Pioneiro

Gustavo Neves

Ja se respiram os ares duma grande cidade na Grande Florianópolis. A velha capital-aldeia, na pitoresca expressão do imortal Othon d'Eça, escapa muito airosamente à rotina e conquista foros de cidade moderna, impressionando pelas transformações de que tem sido capaz, nestes últimos anos. Um homem de extraordinário poder de iniciativa e execução, o meu velho amigo Ademar Gonzaga, — para sòmente aludir a contribuição da emprêsa privada — tem sido, na verdade, um teimoso e triunfante modificador da fisionomia citadina, mercê duma série de edifícios que ergueu, disseminados pelas diversos zonas urbanas, e o mais recente dos quais está na rua Anita Garibaldi. Os demais edifícios, numa série já em número de quinze, a maioria dêles com mais de dez pavimentos, sobem altaneiramente aos céus da Ilha dos Ocasos Raros e atestam a incontida ânsia de expansão da Grande Florianópolis. Na Lagoa da Conceição, vai sendo construida a sede do Lagoa Iate Clube, como parte do Centro Internacional de Turismo, iniciativa ainda de Admar Gonzaga.

Todavia, outro lançamento está prestes a atrair o interêsse do florianopolitano — e desta vez não apenas pelo que representará como empreendimento de vulto, ao encontro do problema habitacional do centro da cidade, mas sobretudo pelo caráter de promoção pioneira, com vistas a preencher na Capital catarinense, uma sensível lacuna, a estas alturas do seu desenvolvimento espantoso: refiro-me ao Edifício Garage Trajano, que se elevará, pelos seus catorze andares, na área dos fundos do Edifício Praça 15.

O Edifício Garage Trajano comportará, distribuido pelos seus catorze andares e ainda em parte do térreo, nada menos de cento e dezessete carros, sob disposição bem estudada, visando às comodidades de cada proprietário. E se quiserem saber com que escrúpulo e capricho foi planejada essa construção pioneira, anotem, o que lhes vou referir: houve certa demora acêrca dum pormenor, cuja solução ficara dependendo da aquisição daquilo que existe de mais moderno e recente em fabricação específica; o elevador, que comportará três carros de cada viagem, é por isso o que de mais nôvo e perfeito acaba de ser produzido pela técnica da espécie.

O Edifício Garage Trajano constituirá, pois, uma realização pioneira da Imobiliária A. Gonzaga em Florianópolis, nesse gênero de construções, com que a notável série de obras devidas àquela Emprêsa se acresce e, de certo modo, se integra. E vale, portanto, estimar e admirar o esfôrço pôsto a serviço de suas nobres idéias por êsse homem de indomável energia e de indobrável tenacidade, a tantos respeitos digno do reconhecimento geral do público e dos Podêres do Estado.

Considere-se que para levantar essa já longa série de edifícios, cujos trabalhos, por vêzes, são simultâneos em relação a alguns que ao mesmo tempo se constroem, a Emprêsa assume grande parte de compromissos, do ponto de vista comercial, implantando uma indústria de construção civil na Capital catarinense. Com isso, incrementa o trabalho e conseqüentemente a circulação de dinheiro. Mais de quinhentos operários encontram permanente emprêgo nessas obras, inclusive pessoal especializado. Movimentam-se os fornecedores, que não são apenas da Capital, como não o são também os trabalhadores, vindos êstes, em grande número, de São José, Palhoça, Bom Retiro e Nova Trento. Mais de 85% das compras pela Imobiliária são feitas no Estado, enquanto sòmente cêrca de 15% do material vêm de fora.

Agora, a orientação, o critério que vem presidindo às prioridades de local: ainda há poucos dias foi inaugurada uma nova rua, a que a Prefeitura deu o nome de — Professor Othon Gama d'Eça. Pois bem: à saída dessa via pública só recentemente inaugurada, já se ergue um dos mais belos edifícios de A. Gonzaga, — o Solar de Kastellorizon, homenagem à colônia grega, cujos primeiros representantes em Santa Catarina vieram da Ilha daquele nome, na Grécia.

Mas, para que ainda Florianópolis, diante de um problema que se vai tornando cada vez mais premente, que é o estacionamento de carros particulares no centro da cidade, fôsse favorecida com uma de suas iniciativas, a Imobiliária A. Gonzaga concebeu e lançará, dentro de poucos dias, o Edifício Garage Trajano, que, estou certo, vai ter extraordinária receptividade, por oportuno e feliz que é êsse empreendimento.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A. Gonzaga - 9 anos

"O que êsse velho jacarandá chamado Admar Gonzaga realizou e está realizando pelo desenvolvimento da ilha não precisa de adjetivos. Estão aí os empreendimentos que se espalham pela cidade, à vista de todo o mundo, edifícios que se erguem com rapidez, atestado vivo do dinamismo de um povo que busca seu destino com determinação".

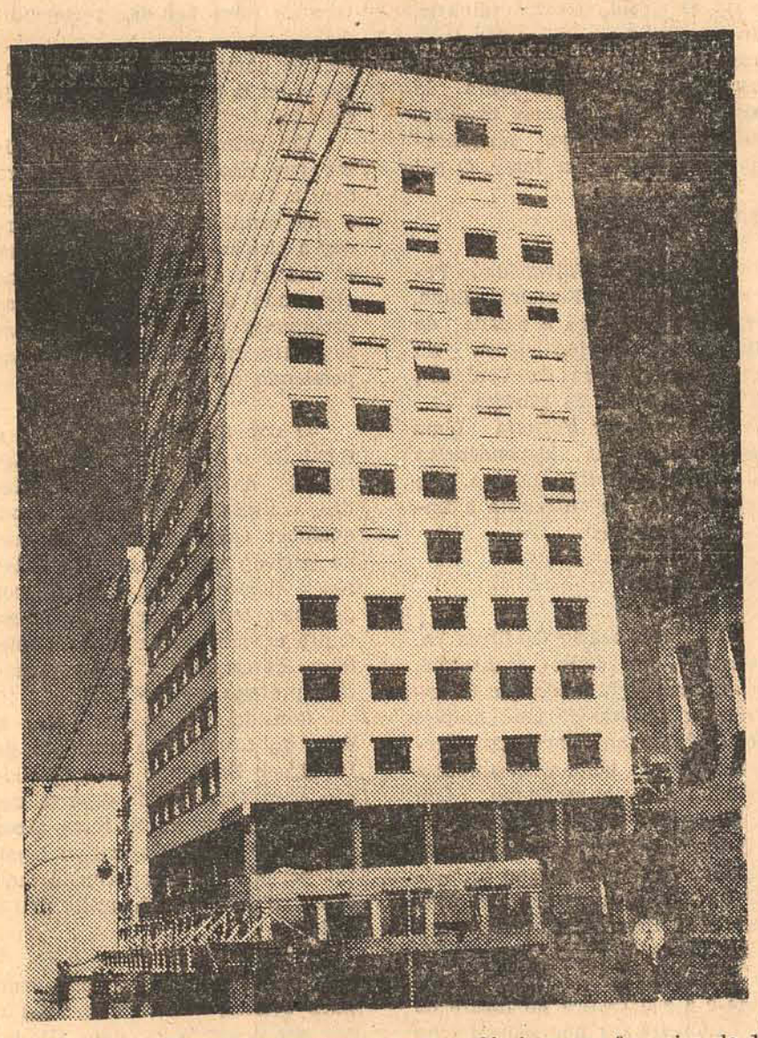
Florianópolis ganha um edifício só de garagem

Ao comemorar, hoje, o transcurso do seu nono aniversário, a Imobiliária A. Gonzaga inicia a campanha publicitária de lançamento do EDIFÍCIO GARAGE TRAJANO. A iniciativa, como diz a própria campanha, procura solucionar um dos mais graves problemas trazidos pelo progresso: o estacionamento de veículos no centro da cidade. De acôrdo com pesquisas realizadas pela A. Gonzaga durante os preparativos preliminares do lançamento, o número dos veículos que circulam em Florianópolis já atingiu a casa dos 9.000, sem contarmos os que vêm diàriamente de Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçú Tijucas, etc. Por outro lado, 180 carros novos entram mensalmente na Capital. São 2.160 por ano Nessa hora, é necessário que também a iniciativa privada procure soluções para os problemas gerados pelo desenvolvimento acelerado da Capital do Estado. É o que está fazendo a Imobiliária A. Gonzaga ao lançar o EDIFICIO GARAGE TRAJANO. E assim a emprêsa vem agindo ao longo dos seus nove anos de atividades. Pode-se definir a Imobiliária A. Gonzaga como a emprêsa que solucio na os problemas de Florianópolis na hora em que devem ser resolvidos.

Na vida de uma metrópole, em diversas ocasiões, surgem determinadas situações que determinam uma necessidade. Quando a situação se define, quando o problema amadurece uma solução, é a hora da ação. Assim fêz a Imobiliária A. Gonzaga, agindo na hora exata, como provam o Edifício João Moritz, primeiro edifício exclusivamente comercial do centro da cidade; o Solar Da. Martha e o Solar de Kastellorizon, primeiros edifícios de apartamentos construídos em zonas residenciais, fora do centro e, recentemente, o Centro Internacional de Turismo, na Lagoa da Conceição. E agora é a hora certa, o momento exato para a construção de um edifício de garages. Por uma feliz coincidência, o lançamento da campanha publicitária é feito no dia em que a Imobiliária A. Gonzaga completa nove anos.

Edifício Arthur, "a solução". Apartamentos econômicos na rua Felipe Schmidt. Será entregue em 1971

Centro Executivo Miguel Daux. O primeiro edifício construído exclusivamente para profissionais liberais no Estado de Santa Catarina. Ao fundo, as obras de estaqueamento do Edifício Anita Garibaldi



Edifício Jorge Daux, a ser entregue aos condôminos em fevereiro de 1970

Duas épocas: Dois homens

NA VIDA OU NA EXISTÊCIA de uma comunidade existem sempre as figuras que se destacam. — É especialmente significativo que se apontem às gerações mais novas êsses exemplos ou êsses destaques.

HOJE SENTIMO-NOS no dever de, ferindo embora sua modéstia, apontarmos um exemplo dessas criaturas e do qual sem vacilações podemos repetir a menção de que "êle não concebe saber verdadeiro que não corresponda à algum poder de ação" — Criar, construir, são para êle inseparáveis do conhecer e do compreender. —

REFERIMO-NOS a ADMAR GONZAGA fundador e diretor-presidente da Imobiliária A. Gonzaga, que hoje completa nove anos.

A ÊSTE TOMEM, à sua iniciativa, ao seu trabalho criador, à sua persistência, nossa cidade e seu povo devem inúmeros melhoramentos.

DESDE A CRIAÇÃO da Associação Rural, hoje uma potência em nossa cidade, à operação plástica que transforma a fisionomia da cidade, tudo se deve senão integral ao menos em grande parte ao pujante trabalho de ADMAR GONZAGA.

MAS NADA DISSO terá valia para a lembrança do leitor senão recordarmos aqui os principais fatos da vida de trabalho, somando mais de quatro décadas, dêsse incansável batalhador.

Nos primeiros anos da década de 30, no **plano diversão** mantinha cinco casas, incluindo o Teatro Álvaro de Carvalho, que tinha arrendado do Govêrno do Estado, juntamente com seu inseparável amigo GUILHERME (WILLY) KERSTEN.

Inaugurou a projeção contínua aqui té então ainda desconhecida; inaugurou também o sistema sonoro do cinema movietone (gravação na própria película); introduziu novos métodos de lançamento de filmes chegando a fazê-lo simultâneamente com as maiores capitais do País; apresentava semanalmente o jornal FOX-MOVIETONE Aéreo com os mais recentes acontecimentos mundiais.

NÃO SATISFEITO — homens de sua têmpora são sempre irrequietos — reformou o Teatro Álvaro de Carvalho aumentando-lhe a lotação em 300 poltronas e dando-lhe o aspecto que apresentou durante muitos anos.

NESSA CASA de espetáculos apresentou a soprano BIDÚ SAYÃO, os COSSACOS DO DON, inúmeros artistas contratados pela Emprêsa Piergili do Teatro Municipal do Rio e São Paulo, Companhias de Operas, Comédias e Revistas.

VÍTIMA DE GRAVE e injusta manobra comercial, abandonou êsse ramo para inaugurar, juntamente com WILLY KERSTEN o sistema de Lojas Americanas em nossa Capital, a "CASA AMÉRICA", onde durante vinte anos revolucionou o sistema varejista em nosso comércio antecipando-se ao "PEGUE e PAGUE".

ADVINDO A GRAVE inflação que até hoje ainda assoberba o País, resolveu fechar seu negócio tornando-se então o pioneiro da construção em condomínio, implantando na Ilha, uma nova Capital.

AÍ ESTÃO os Edifícios e os prédios já entregues e os que estão subindo pelo céu acima, a atestar sua operosidade, seu dinamismo, sua honestidade

E HÁ EM TUDO ISSO um nôvo processo de recrutamente de valores que devemos também a êsse homem a quem cumprimentamos pelo aniversário da emprêsa que criou e que dirige.

Hoje, 29-11-69, comemorando o nônо aniversário de sua emprêsa, Admar Gonzaga anuncia a construção do primeiro edifício de garages de Santa Catarina. Iniciativa que só poderia ter partido da Imobiliária A. Gonzaga. O nome, EDIFÍCIO GARAGE TRAJANO, é homenagem a um dos filhos mais ilustres da Ilha de Santa Catarina o capitão-tenente Trajano de Carvalho, considerado, em sua época o maior construtor naval da América Latina. Trajano, irmão de Álvaro de Carvalho, também dedicado à vida marítima, foi o inventor de diversos sistemas de construção naval, logo adotados pela indústria estaleira dos Estados Unidos e da Inglaterra, onde faleceu em 1898. Suas novas formas de construção de cavernas de navios revolucionaram a indústria da construção naval do século passado. Da mesma forma com que o edifício que tem seu nome revoluciona a terra que o viu nascer. É justa a homenagem que a Imobiliária A. Gonzaga presta a Trajano de Carvalho, da mesma forma que é justo que se homenageie Admar Gonzaga.

A FAVOR OU CONTRA?

Adolfo Zigelli

Pedem-me duas laudas datilografadas sôbre o aniversário da Imobiliária A. Gonzaga.

— A favor ou contra? é a minha primeira reação, repetindo velhíssima gozação jornalística que qualquer gurí de redação tem na ponta da língua.

Mas a coisa era séria mesmo e eu não poderia desiludir com uma negativa antipática a solicitação da agência. Primeiro, porque o chefão da agência é o Antunes velho de guerra, combatente de primeira linha nos entrevêros que juntos sustentamos à época do rádio sem muita macaquice e muito menos auto-badalação. Segundo, porque o chefão da emprêsa é Admar Gonzaga, o A. da firma, de largo pensamento e coração mole, cujo amizade, de tão curto tempo, já me é tão cara.

Eis-me, então, frente ao dilema: escrever alguma coisa pesquisada, cheia de números e estatísticas, provando a influência da firma no desenvolvimento da construção civil, ou deixar que o meu velho instinto jornalístico fôsse, ao correr da pena e sem muito brilho, encontrando as palavras mais adequadas.

Nem é preciso dizer que escolhi o segundo caminho, mesmo porque, eu e os números temos uma velha e comum antipatia, para não dizer uma profunda inimizade.

Além disso, pesando na balança, uma outra circunstância que me tem valido não poucos dissabôres: a minha completa incompetência para redigir laudatórios. Lembro-me que, numa ocasião, quando prestava meus serviços profissionais ao Gabinete de Imprensa do grande brasileiro que foi Jorge Lacerda, encarregaram-me de uma nota sôbre o aniversário de um figurão político da época. Senteime à mesa de trabalho e, com estóica valentia, comecei a redigir a notícia: **"Aniversaria hoje o Senhor Fulano de Tal"**. E ponto final. Por mais que expremesse os meus conhecimentos da arte de elogiar, a notícia ficou de pernas curtas e — é claro — foi entregue a outro redator mais pródigo em adjetivos. Foi complementada com os indefectíveis "o ilustre conterrâneo" e "Sua Excelência, que goza de grande conceito, etc., etc." com muito mais etcéteras do que valia o aniversariante.

Não é êsse o caso, agora.

Se fôsse o caso, o senhor estaria lendo, neste espaço, um outro articulista e com matéria diferente.

A agência e a firma realizaram um casamento perfeito. Ambas são nossas, locais, erguidas com sacrifício e com tenacidade; em cada tijolo erguido pela firma há muito amor pela ilha de Santa Catarina; ambas têm à sua frente pessoas que não só admiro como respeito.

Por isso, a tarefa não é tão difícil assim.

O que êsse velho jacarandá chamado Admar Gonzaga realizou e está realizando pelo desenvolvimento da ilha não precisa de adjetivos. Estão aí os empreendimentos que se espalham pela cidade, à vista de todo o mundo, edifícios que se erguem com rapidez, atestado vivo do dinamismo de um povo que busca seu destino com determinação.

O que posso fazer é abraçar o velho Gonzaga.

Na certeza de que a cidade inteira também gostaria de fazê-lo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tempo ao Tempo

Ingressa amanhã o País em uma nova fase de sua história, calcada nas bases firmes e nos caibros seguros da Revolução de Março de 1964, configurando ainda um regime excepcional, mas já com uma janela aberta à normalidade. Temos razões de sobra para confiar nas promessas de redemocratização, empenhadas ao povo brasileiro pelo insigne chefe militar que amanhã assume a suprema magistratura do País. Promulgada a Emenda Constitucional nº 1, reaberto o Congresso referendada a indicação do General Médici à Presidência da República, eleito o Presidente, completa-se amanhã com a posse o calendário criado para atender o programa de reabertura política já planejado, e ao inopinado acontecimento que impossibilitou o Marechal Costa e Silva de prosseguir na chefia do Executivo Nacional.

Os pronunciamentos do Presidente Médici tiveram a faculdade de acender em todas as classes — política, econômica, empresarial — o lume da esperança de um Brasil austero, produtivo, disposto a iniciar a década decisiva de 70 com as armas do trabalho e da responsabilidade, do planejamento e da ação, da honestidade e da proficiência. Um Brasil adulto e próspero que se libertará das amarras do subdesenvolvimento para se afirmar como Nação capaz de dar ao seu povo segurança, educação, confôrto, justiça social — enfim.

Numa voz pausada e firme o General Médici anunciou ao País o seu Ministério, afirmando que escolhera homens tenazes, identificados com a Revolução de março de 1964 "os quais colocam o interesse nacional acima, muito acima de qualquer interêsse". "Quero-os só Ministros — asseverou — totalmente voltados para a missão que lhes darei. Imponho sim — e a Nação é testemunha — que não façam dos Ministérios a plataforma de lançamento, a base eleitoral, a cornucópia de favôres que a Revolução já enterrou". Essa imagem de austeridade, de decência e de determinação o Presidente Médici deseja ter de seu Ministério.

A partir de amanhã estará o Presidente Médici enfrentando os problemas nacionais com os super-podêres que lhe confere a Emenda Constitucional nº 1. Instrumento de podêres excepcionais o Presidente da República governará com êles até o momento em que os declarar prescindíveis, o que é de sua vontade.

Resta à classe política, marginalizada das grandes decisões da vida nacional, e uma das mais atingidas pelas sanções revolucionárias, conduzir-se a altura do grave momento, sem arroubos inconseqüentes e sem atitudes passionais. A hora é de reconstrução institucional. A ocasião é de unir e não de desagregar. A redemocratização virá. Gradativamente, mas virá. Que os homens de bem dêste País saibam dar tempo ao tempo.

Nôvo presidente e nova etapa

O Presidente eleito, General de Exército Emílio Garrastazu Médici, acaba de proporcionar ao País outra manifestação de seu espírito democrático. Havendo, por ocasião de sua escolha para candidato à sucessão de Marechal Costa e Silva, Falando ao Povo Brasileiro a linguagem da franqueza, mercê da qual implantou na consciência nacional uma excelente expectativa, já agora volta a pronunciamento não menos auspicioso para as lícitas aspirações de tôda a Nação. Desta vez, não quis deixar que os Brasileiros lhe ignorassem o critério de seleção dos homens que formarão o seu Ministério e os mencionou um a um, acrescentando as razões que lhe inspiraram a escolha de todos.

Tais razões são, sem dúvida, não apenas respeitáveis, mas também merecedoras de louvores da parte daqueles que desejam ver o Brasil na trilha verdadeira e segura de seus gloriosos destinos continentais, liberto dos vícios e irreflexões que lhe têm retardado o desenvolvimento, tornando-lhe sinuoso o curso da evolução histórica. Dando natural ênfase à sua profunda aversão a qualquer modalidade de favoritismo declara-se desde logo "incompetente na mecânica da composição do conchavo e da barganha", para concluir, numa severa advertência, não destoando da delicadeza do momento que transcorre para a Nação: "Compromissos só os tenho com a minha consciência e com o futuro da Pátria".

Basta ao Povo essa afirmação categórica, feita em síntese, à guisa de programa de ação por quem hoje assumirá as graves responsabilidades de concluir a obra revolucionária e reconduzir o País, como o anunciou no seu primeiro pronunciamento, às linhas de sua melhor formação política e moral. O General Garrastazu Médici está, aliás, muito a cavaleiro de injunções e prevenções comuns àqueles que conseguem, em pleitos eleitorais, uma expressão formal da vontade majoritária, a custo, tantas vêzes, de negociações e concertos. A sua ascenção à Presidência da República inegàvelmente saudada pela unanimidade da opinião pública nacional, resulta de imperativo histórico, que — todos o esperamos, com motivos de sobra na confiança que o seu nome inspira à Nação — está conduzindo o Brasil ao reencontro de si mesmo e à consciência de sua função civilizadora na América do Sul. E quando o nôvo Presidente da República, em instante solene e perante a ansiosa expectativa popular, assevera que não tem compromissos senão os de sua consciência para com o futuro do País, há realmente a excepcionalidade de uma conjuntura nacional, de que terá de emergir a nova era brasileira.

É precisamente o que o Brasil quer: que aquêles que obtenham a confiança do [illegible] possa repetir palavras tão incisivas ao subirem aos postos de govêrno. O Presidente Garrastazu Médici abre a nova fase da nossa evolução política e vai diretamente à de um dos maiores males que têm desvirtuado a prática do regime democrático no Brasil.

A Nação portanto, confia nessa consciência de seu nôvo dirigente supremo, — e, não lhe pede mais do que exatamente a objetivação dessa nobre e patriótica alma de militar tão desafeita às vãs promessas e à demagogia, quanto ativa no dever para com a dignidade pessoal e os interêsses da Pátria. É fora de dúvida que o Brasil, neste momento, está vivendo a sua hora decisiva para a complementação das diretrizes que lhe vêm sendo traçadas desde março de 1964. Em tôrno do seu nôvo Chefe, a Nação Brasileira está unida e não descrê do destino que a tem guiado até agora, através da sinceridade de seus grandes homens. Há verdadeiramente uma consciência alerta pelo Brasil: o seu Presidente, "livre de pressões, de vinculações de compromissos, pôde escolher os auxiliares imediatos", segundo o valor de cada um e a responsabilidade de todos. Vamos começar nova etapa, num clima psicológico de fé nas virtudes cívicas e morais de um brasileiro de alma adestrada e aberta às razões da Pátria e tranquilidade e bem estar de seu Povo.

Gustavo Neves

Das grandes frustações

º Não ter sido Adão, para protestar junto ao Mestre: "Não há então nenhuma maneira de comer a maçã sem ir para o ôlho da rua? Pois fique sabendo que é a maior arbitrariedade que se cometeu nêste paraíso!"

— — —

º Não ter morado na Galiléia naquela época para ouvir: "Tá vendo aquêle alto ali, de barba grande, com aquela curriola? É o tal de Jesus."

— — —

º Não ter proferido a frase de Leônidas, nas Termópilas: "Melhor, combateremos à sombra."

— — —

º Não ter composto no espaço de uma noite de vinhos e queijos, na mesa de uma taberna em Marselha, a "Marselhesa".

— — —

º Não ter sido companheiro de bar de Hemingway e Scott Fitzgerald na década de 20, em Paris.

— — —

º Não ter escrito "Uma Tragédia Americana", de Dreiser.

— — —

º Não ter bebido uisque falsificado, servido em chicara, em 1929, na cidade de Chicago, enquanto na pista se dançasse o charleston.

— — —

º Não ter sido jovem e valente toureiro espanhol, na época em que Ava Gardner ainda era um monumento e tomava pores homéricos em Madrid, de pura solidão.

— — —

º Não ter aparteado Ruy, na Câmara: "Vossa Excelência vá ser pedante assim no inferno!"

— — —

º Nunca ter ultrapassado a terceira página dos livros de Proust.

— — —

º Não ter marcado, em pleno Maracanã, aos 44 minutos do segundo tempo, de bicicleta, o gol de empate contra o Uruguai, em 16 de julho de 1950.

— — —

º Não encontrar nenhum servicinho que me retenha em Honolulu por um mês, com diárias de 280 dólares.

— — —

º Não ter a mínima chance de vir a ser contratado como fotógrafo da revista "Playboy".

— — —

º Não ser chapa de Justterini & Ballantine, para que êles pudessem me dizer: "Não se acanche, quando precisar basta tocar para o depósito e pedir quantos caixas quiser."

— — —

º Nunca ter conhecido um sujeito com o nome de Epifânio Sucupira (Mestre Gustavo Neves foi amigo de um).

— — —

º Não ser estenógrafa bilíngue (Em São Paulo pagam um dinheirão).

— — —

º Não ter produzido aquêles versos chilenos:

"Trabajar era bueno em el sur
Cortar los arboles, hacer canoas de los troncos"

— — —

º Não saber tocar violão.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

A "FERA" QUE FALTA NA SELEÇÃO DO JOÃO

Confesso que uma das maiores frustrações de minha vida é a de ter abandonado o futebol na tenra idade dos dezenove anos em exuberante ascenção das formas técnica e atlética, quando fazia delirar de vibração e alegria as arquibancadas monumentais do estádio do Palmeiras de Blumenau, de 1956 a 1960. Jogava no juvenil, prestes a completar a idade máxima para esta categoria — então fixada em dezoito anos — quando o ôlho clínico do técnico Leleco me descobriu convidando-me para integrar "o elenco titular da esquadra esmeraldina", palavras que vi proferidas pelo competente e versátil comentarista da Rádio Clube, Tesoura Júnior. Minha estréia seria num domingo, contra a não menos aguerrida equipe do Vasto-Verde, em disputa de um quadrangular amistoso. Sucedeu, porém, que no sábado, véspera do jôgo, havia uma festinha de quinze anos em Florianópolis e fôra eu o eleito pela feliz e graciosa aniversariante para dançar uma das valsinhas. Entre o esporte e o amor, optei por êste último e não compareci para jogar.

* * *

Devo dizer que comecei minha carreira esportiva mais ou menos à mesma época que Pelé, com o qual tenho muito em comum. Jogava também com a camisa número 10, caindo pela esquerda do campo, apesar de ter no pé direito o meu forte, que fazia o terror e as angústias dos goleiros adversários da época. Como o bom crioulo, também tinha meu companheiro de tabelinhas, que era nada mais nada menos que Renato Viana hoje próspero e conceituado causídico no fôro de Blumenau e adjacências. E, para completar minha semelhança com o "rei", um dia fiz um gol de placa contra o Olímpico, glória suprema e inexcedível de todos quantos têm ou tiveram a ventura de jogar pelo Palmeiras.

Vejo agora que êsse rapaz, o Tostão, é realmente um sujeito de sorte, pois não fôra ter eu abandonado o futebol outro seria o companheiro ideal de Pelé na Seleção, com minha inclusão entre as "feras" do Saldanha. A Tostão restaria o consôlo de ser o melhor reserva do mundo, enquanto que eu e Pelé triturariamos as defesas inimigas, semeando o pânico na "zona do agrião" adversária.

* * *

Minha opção, a esta altura, é irremediável. Se continuasse a jogar, estaria agora, com 27 anos, no ponto culminante da minha carreira. Dinheiro aos montes nos bancos, sócio de várias firmas, "cachês" fabulosos ganhos em anúncios publicitários e, daqui a mais duas Copas, comentarista esportivo de jornais, emissôras de rádio e televisão. Quem sabe um dia, técnico do Fluminense.

No entanto, fico aqui dando duro na máquina de escrever para a manutenção do lar e para o leite de Danuza. Coloco terno e gravata todos os dias, folheio códigos, estudo leis. Meu dia só termina pela noite, na manhã seguinte começa cedo e não ganho o que poderia ganhar se hoje formasse com Pelé a dupla de ouro da Seleção.

Minha frustração, portanto, encontra plena razão de ser. Tudo por culpa de uma festinha de quinze anos, cuja aniversariante, aliás, não chegou nunca a ser minha namorada.

PELÉ: 1000

Do poeta Carlos Drummond de Andrade, sôbre os mil gols de Pelé:

— O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols, como Pelé. E' fazer um gol como Pelé. Aquêle gol que gostaríamos tanto de fazer, que nos sentimos maduros para fazer, mas que, diabòlicamente, não se deixa fazer. O gol

UFSC NO VALE

O Reitor da Universidade Federal, Professor Ferreira Lima, segue amanhã para a cidade de Blumenau, onde participará do programa "A Hora da Verdade", na TV-Coligadas às 22h45m.

O Professor Ferreira Lima visitará ainda as dependências da Universidade Regional do Vale e concederá uma entrevista à Imprensa da região.

ANIVERSÁRIO

O 9º aniversário da firma "A. Gonzaga", que hoje transcorre, alcança um significado que transcende ao sentido de uma simples efeméride ou ao apagar das velinhas de um bôlo. Essa emprêsa imobiliária, na realidade, tem creditada em seu favor uma parcela das mais consideráveis do desenvolvimento urbano que a Capital do Estado alcançou nos últimos anos. Seu líder, o Sr. Admar Gonzaga, foi um dos que primeiro confiaram no progresso da Cidade e a sua crença no futuro de Florianópolis fêz por semear na paisagem ilhôa sinais marcantes de sua afirmação como a verdadeira Capital de Santa Catarina. O Sr. Admar Gonzaga, na realidade, foi um dos precursores da Grande Florianópolis. A êle e a todos os que o auxiliam no seu trabalho, as melhores homenagens desta coluna.

TV AMEAÇADA

O Sr. Darci Lopes voltou desolado do Rio de Janeiro, ante os pareceres jurídicos do CONTEL considerando impraticável a participação do Govêrno do Estado e da Prefeitura Municipal nas ações da TV-Cultura, Canal 6, de Florianópolis.

Vai avistar-se nos próximos dias com o Governador Ivo Silveira e com o Prefeito Acácio Santhiago para dar-lhes conhecimento dos pareceres e depois continuará na sua sofrida "via crucis", perseguindo seu sonho de fazer funcionar uma estação de tv na Capital.

INELEGIBILIDADE

Sôbre o que aqui tenho escrito a respeito das condições de o Prefeito Nilson Bender se candidatar ao Govêrno do Estado, em face da nova Lei das Inelegibilidades, recebi algumas contestações e outras tantas concordâncias com o ponto de vista manifestado.

Em primeiro lugar, devo dizer que não tenho nada contra nem a favor do Sr. Nilson Bender e sua candidatura. Mesmo porque a eleição para Governador será indireta e não será dada ao eleitorado a oportunidade de se pronunciar nas urnas. E, se fôsse direta, não sei se votaria, dependendo do outro candidato.

* * *

O que acontece, todavia, é o seguinte: o artigo 1º, inciso I, letra "Q", da Lei nas Inelegibilidades, considera inelegíveis para qualquer cargo eletivo "os que, no período imediatamente anterior à eleição, hajam exercido, por qualquer tempo, cargos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito".

Considerando-se que entre a data do término do mandato do Sr. Nilson Bender e o dia da eleição para Governador decorre um período de dez meses resta saber se, diante dêsse dispositivo legal, tal período deve ser considerado como "imediatamente anterior à eleição".

* * *

O que passou despercebido para muitos, entretanto, foi o que diz o artigo 1º, ítem III, letra "C", número 4, da Lei das Inelegibilidades. Segundo o dispositivo em questão, são considerados inelegíveis para Governador e Vice-Governador, "até seis meses antes de cessado definitivamente o exercício das respectivas funções, os Prefeitos Municipais e os Secretários de Administração Municipal ou dirigentes de órgão congênere".

Relembrando que do término do mandato do Prefeito Nilson Bender à data da eleição decorrem mais de seis mêses, creio que êle pode se beneficiar dêsse dispositivo. Mas o que está parecendo realmente difícil é conseguir a maioria da Assembléia...

O HUMOR

Ainda sôbre a Lei das Inelegibilidades, a aflição de alguns inelegíveis deu razão para uma frase de humor do Deputado Fernando Bastos, a respeito de um seu colega de Assembléia:

— Com essa, Fulano fica inelegível até para a quarta secretaria do Clube do Bolinha.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

Cinema

SÃO JOSÉ

15 — 19,30 — 21h45m
Alain Delon — Charles Bronson — Olga Georges Picot
ADEUS AMIGO
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
James Stewart — John Wayne — — Lee Marvin — Vera Milles
O HOMEM QUE MATOU O FACÍNORA
Censura 14 anos

ROXY

16 — 20h
Michelle Mercier
SINFONIA PARA UM MASSACRE
Censura 14 anos

GLORIA

17 — 20h
Terence Stamp — Joanna Pettet — Karl Malden
DUAS PÁTRIAS PARA UM BANDIDO
Censura 18 anos

IMPERIO

20h
Jean -Louis Trintignant — Ewa Aulin
ELIMINATION
Censura 18 anos

RAJA

20h
Mário Benvenutti — Irene Stefania
AS ARMAS
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Ken Clark — Horst Frank — Jeanne Valerie
PATRULHA SUICIDA
Censura 14 anos

Televisão

TV COLIGADAS CANAL 3

16h30m — Clube da Criança
16h50m — Jetsons — Desenho
17h15m — Pastelão — Filme
17h30m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
18h00 — Jovem Centenário
18h30m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h00 — Tele Jornal Hering
19h30m — Dercy de Verdade
20h45m — A Ponte dos Suspiros — Novela
21h15m — Véu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — O Falcão — Filme
23h00 — Grande Cinema

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, o Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
20h30m — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h20m — O Prisioneiro — Filme
24h00 — Filme

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Ultima Valsa — Novela
19h10m — A Rosa Rebelde — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — A Ponte dos Suspiros — Novela
20h30m — Dez Vidas — Novela
21h00 — Discoteca do Chacrinha — Musical
21h40m — Sangue do Meu Sangue — Novela
22h10m — Teleobjetiva Crefisul
23h45m — Espetáculo Esportivo

RESTAURANTES

RESTAURANTE ROSA

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

CANTINA PIZZARIA 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gnochi e a La Carte

Zury Machado

Numa promoção dos Formandos de Pedagogia 1970, da Faculdade de Filosofia, Tap, Abreu e Ilhatur, o costureiro Nazareth virá a nossa cidade com sua coleção verão, para apresentar Desfile Show, nos salões do Clube Doze de Agôsto.

* * *

Léa e Antônio Carlos da Nova, que regressaram de sua viagem de núpcias da Bahia, domingo último jantavam no restaurante Braseiro em companhia do casal Rosita e Rud Schnoor.

* * *

Os arquitetos Moisés Liz e Ademar Cassol, já estão com as plantas elaboradas para a reforma definitiva da sede do Clube Doze de Agôsto.

* * *

No Country Club, um grupo de Senhoras elegantes comentavam a maravilhosa Coleção Verão, que recentemente adquiriu no Rio e São Paulo a Boutique Walburg's.

* * *

A Banda da Marinha dos Estados Unidos, anteontem, fêz sua apresentação no adro da Cotedral Metropolitana.

* * *

Anita Garibaldi é mais um edifício de apartamentos que, está sendo lançado pela Imobiliária A. Gonzaga.

* * *

Continuam os simpáticos comentários sôbre a espetacular promoção do Clube Doze de Agôsto e Encatur realizada no último sábado. Como prêmio do excelente jantar, agora viajam para a Europa 23 dias, com tudo inteiramente de graça, o elegante casal Maria Cândida e Victor Schaeffer.

* * *

No Meu Cantinho certa roda comentava que provàvelmente será inaugurado ainda êste ano, o Clube do Penhasco.

* * *

Também está sendo muito comentado em nossa sociedade, o curso de decoração organizado pela Senhora Margot Ganzo Araujo.

* * *

Continua circulando em nossa cidade muito bem acompanhado o arquiteto Miguel Leal Bauer.

* * *

Deixou seu belíssimo apartamento em Copacabana e está residindo em Cabeçudas numa confortável casa de veraneio, o casal Antônio Carlos Michels. A transferência do casal Michels para Cabeçudas é apenas por um ano.

* * *

Beatriz Costa, sábado no Baile das Debutantes em Itajaí, representou a sociedade de Florianópolis.

* * *

Roberto Luz que recentemente chegou de um curso de três meses nos Estados Unidos, deixou São Paulo onde reside e passou fim de semana revendo amigos em nossa cidade.

* * *

No American Bar do Querência Palace onde reune políticos e homens de negócios, ontem estavam num gostoso bate-papo os Senhores Hélio da Silva Hoeschl e Ney Ferreira.

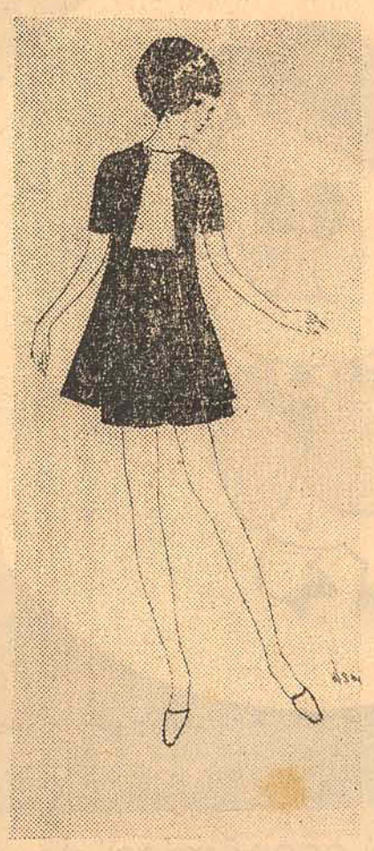
* * *

Já está de volta do Congresso Latino Americano de Tabelião, realizado em Montevidéu, o Dr. Stavros Kotzias.

* * *

O Pensamento do Dia: "O mau se torna péssimo quando se finge bom".

Iára Pedrosa



Prêto e branco, vermelho e branco, marinho e vermelho, marron e areia, verde musgo e mel, são as combinações de côres ideais para o deux-pièces de hoje. Trata-se de um vestido sem mangas com a cintura levemente deslocada para a altura do busto, tendo a saia abotoada na frente por três botõezinhos que muito bem podem ser dourados. O casaco é simples e de mangas curtas. Não tem gola e o comprimento é um pouco menor que o do vestido

---

O ABACATEIRO E AS VINTE E QUATRO ROSEIRAS

— Durante muitos anos êles lutaram: o abacateiro contra as vinte e quatro roseiras.

O campo de batalha, nosso quintal: pequeno e sem maiores pretenções que as de abrigar os guerreiros, alguns pés de alface, dois de tomate, uma pequena plantação de tempêro verde, e uma churrasqueira. E eis que põe-se o abacateiro a crescer e a crescer, e as roseiras a definhar e a definhar. Travou-se então a grande batalha: de um lado o mostruoso abacateiro — que frutifica um ano sim e outro não — apoiado pelo desembargador, e do outro as vinte e quatro frágeis roseiras que florescem todos os anos e que tinham como aliadas eu e mamãe. Como a lei é a do mais forte, venceu o abacateiro, que continua firme e altaneiro; e as vinte e quatro roseirinhas derrotadas foram pedir asilo nos jardins da Dra. Mussi, que depois de submetê-las ao tratamento adequado, fêz com que elas se recuperassem ràpidamente, e que passassem a florir cada vez mais e mais.

— NOVE ANOS DE CONSTRUTORA A. GONZAGA SERVIA

"A Labão, pai de Raquel, serrana bela,
Mas não servia ao pai, servia a ela,
E só a ela como prêmio pretendia."

— Se não me falha a memória, os três últimos versos são de um homem que se chamou Luis de Camões. O primeiro, modéstia à parte, é meu, inspirado num outro do criador genial de "Alma minha gentil que te partiste..." Isso tudo porque realmente êste é o mês dos aniversários, e todo o mundo que se preza faz anos em outubro. Tal é o caso da Imobiliária, Construtora e Incorporadora A. Gonzaga. São portanto para o Sr. Admar Gonzaga os cumprimentos e os agradecimentos de tôda uma cidade que o vem acompanhando com carinho durante seus nove anos de construção, incorporação e imobiliarização. (existe essa palavra?)

— A BADALAÇÃO DO CONSELHEIRO

— Depois de trocar o titulo de Ministro pelo de Conselheiro, segundo reza a nova Constituição, nosso amigo Nilton José Cherem não parou mais um minuto. Além de ter queimado seu ràdinho, o que realmente é um acontecimento altamente desagradável, segunda-feira à tarde andou dando ares de sua graça na Assembléia Legislativa.

— Fazendo o que? Êle mesmo que o diga:

" — Fui apenas prestar colaboração à Comissão Especial que está revendo a Constituição do Brasil, na parte da fiscalização financeira que diz respeito ao Tribunal de Contas."

Florianópolis ganha um Edifício só de garagem

Música Popular

Augusto Buechler

BEATLES & ROLLING STONES

Não se uniram, não. O que acontece é que êles estão — cada um — com músicas novas, lançadas.

Quando se esperava que êles fôssem partir para experiências mais complexas, que fôssem fazer uma música ininteligível, cá estão êles com um arranjo bastante avançado — é claro — mas com melodias que obedecem aos esquemas tão conhecidos quando da época do "rock".

Os "Rolling Stones" apareceram com "Honky Tonky Women", música cujo rítmo se adapta bem ao estilo dêles. Uma técnica de gravação fora do comum e uma instrumentação idem. Ficou ótima.

Os "Beatles", também, reaparecem com uma boa música. Só a ouvi uma vez, como exclusividade de uma emissora local. Nem sei o nome da composição e a primeira coisa que me ocorreu foi o seguinte: êsses Beatles vão "dar o que fazer".

Quando todo mundo fala em dissolução, já aparecem êles com uma nova música, mostrando que tudo não passa de conversa fiada. Os Rolling Stones, também. Perderam o Brian Jones, já estiveram complicados com a polícia uma porção de vêzes, mas sempre voltam trazendo coisa nova para o seu público.

Pela informação que recebi, esta nova música dos Beatles faz parte do último Lp que êles lançaram, simultâneamente, na Inglaterra e nos Estados Unidos, no mês passado. Tão ologo eu t enha uma informação certa sôbre os últimos lançamentos dos Beatles e dos Rolling Stones, eu a trarei para vocês. No mais, é rezar para que êles sejam lançados, o mais cedo possível no Brasil.

)—— 0 0 0 0 ——(

Nota: vai daqui, um agradecimento a J. Xavier, da RAG, pela crítica feita à minha coluna, como também, por ter chamado à atenção para um êrro que eu cometi, ao dizer que "Chuvas de Verão" é estilo João Gilberto.

Ao mesmo tempo que renovo os agradecimentos pela crítica sincera, peço desculpas aos leitores pelo lapso cometido.

)—— 0 0 0 0 ——(

Hoje eu vou dar prosseguimento à promessa feita em número anterior, de publicar algumas letras do festival, bem como outras de interêsse geral.

Hoje é a vez da segunda colocada:

JULIANA (Antônio Adolfo e Tibério Gaspar).

Intérpretes: Antônio Adolfo e o conjunto A Brasuca.

Num fim de tarde, meio de dezembro,
'Inda me lembro e posso até contar
O sol caía dentro do horizonte
E Juliana viu o amor chegar...

A lua nova perto da ribeira
Traçando esteiras sob os araçás
Rendando em relva seu corpo moreno
Juliana viu o amor chegar...

Botão de rosa perfumosa e linda
Tão menina ainda a desabrochar
Pelos canteiros do amor primeiro
Foi chegada a hora do seu despertar...
E a poesia então fêz moradia
Na roseira-vida que se abria em par
E entre suspiros junto à ribeira
Juliana viu o amor chegar
E Juliana então se fêz mulher
E Juliana viu o amor chegar...

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

Dois Espetáculos Diferentes

O Departamento Estadual de Trânsito teve que intervir no sistema do tráfego na noite de segunda-feira, para permitir que o público pudesse assistir sem incômodos o espetáculo oferecido pela Banda da Marinha dos Estados Unidos que acompanha anualmente a Operação Unitas.

Os músicos norte-americanos reprisaram e com maior brilhantismo, a exibição do ano passado, executando os mais variados gêneros do repertório musical nacional e internacional.

Além de um verdadeiro show de pistonistas, a Banda da Marinha Americana caracterizou-se perante o público presente pela harmonia com que desempenhava os excelentes arranjos do maestro.

Aliás, a respeito do conjunto musical dos Estados Unidos consta uma história interessante passada em Florianópolis na apresentação do ano passado.

Um dos integrantes da Banda teria correspondido a um flerte de uma florianopolitana — residente no Estreito segundo me informaram — e, impulsionado pela chama do "amor à primeira vista" arrojou-se a um dialogo com a assistente. Encerrado o show o sargente americano concluiu que "aquela" era a sua eleita. Conversaram alguns minutos, tempo suficiente para que o músico convencesse a nossa conterrânea para um contato com seu pai. Surprêso com a inesperada decisão, o progenitor recusou-se a autorizar o namôro de sua filha com o músico americano, mas veio a ceder. Conclusão: A Banda deixou Florianópolis para outras exibições e alguns dias depois, o carteiro batia na casa da florianopolitana com uma correspondência do sargento, colocando uma passagem à sua disposição para a viagem aos Estados Unidos.

Hoje o casal já tem um filho e não se esquece da "Terra de Sol e Mar".

O outro espetáculo da noite de segunda-feira foi verificado no Cine Ritz. Apesar da verdadeira desordem que reina nas sessões das 21,45 horas — parece-me que as autoridades policiais ainda não descobriram um método para extinguir a ação dos desordeiros, apesar da fórmula já ter sido sugerida e de fácil aplicação — o filme "Duas Pátrias para um Bandido" tem algumas passagens românticas, que obrigam a platéia a um silêncio absoluto.

Em um dêsses trechos cinematográficos, os "engraçadinhos" resolveram contribuir com os interessados na película a prenderem a respiração.

Ao meu lado, a espôsa e umas dez poltronas vazias a partir do corredor esquerdo para o centro. Poucos expectadores à frente e atrás. Sòmente um na primeira poltrona da lateral esquerda e outro bem à frente, para ser mais exato.

Subitamente, dentro do sepulcral silêncio, um barulho esquisito, semelhante a um ponta pé no assoalho.

O assistente da frente — de onde parecia ter saído o ruído — curioso e estupefato. O de trás, idem. E eu motivado a solicitar a intervenção policial.

A curiosidade foi satisfeita, com a resposta do expectador ao lado.

Tratava-se nada mais, nada menos de um rato. Um ratão de uns trinta centímetros de comprimento, que participava de uma competição com outro do mesmo tamanho, ou que procurava com seu colega alguma perna feminina para provocar um escândalo.

NOVO PONTO DE ALMOÇO

RESTAURANTE DO LIRA TENIS CLUBE

Serviço a La Carte

Salões para festas e banquetes

Rua Tenente Silveira — Fone 2262

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tribunal de Justiça

RESENHA DOS JULGAMENTOS

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado, julgou, na sessão de sexta-feira, 10 de outubro do corrente, os seguintes processos:

1) Embargos de declaração interpostos por Yared Yared nos autos de apelação cível n. 7.107, de Camboriu, apelante Irmãos Delatorre Ltda. e apelado o embargante.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, indeferir os embargos. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

2) Reclamação n. 16, de Chapecó, reclamante Moacir Sartori e reclamado o dr. Juiz de Direito da Comarca.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à reclamação Custas pelo reclamante.

Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação cível n. 7.144, de Florianópolis, apelante Olávio Mafra Cardoso e apelado o Estado de Santa Catarina.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por maioria de votos, dar provimento à apelação, para julgar procedente a ação. Custas na forma da lei. Vencido o exmo. sr. des. Cerqueira Cintra.

4) Apelação cível n. 7.163, de Chapecó, apelantes Osmar Dutra e s/m. e apelados Alfredo Jandyr Grado e s/m.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelantes.

5) Agravo de petição n. 1.687, de Florianópolis, agravante Jacó Vilain Filho e agravada a Fazenda do Município de Florianópolis.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo Custas pelo agravante.

6) Agravo de petição n. 2.147, de Urussanga, agravante I. N. P. S e agravado Joaquim Vieira.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo agravante.

7) Apelação de desquite n. 3.103, de Itajaí, apelante o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio" e apelados Ari José Gonçalves e Rosa Benta Gonçalves.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

8) Apelação de desquite n. 3.111, de Criciuma, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apelados Vendolino Jacó Oenning e Dalziza Vicente Oenning.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

9) Apelação de desquite n. 3.117, de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio" e apelados Salvador Pereira e Angelina Pereira.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

10) Apelação de desquite n. 3.124, de Florianópolis, apelante o dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, "ex-officio" e apelados José Carlos Machado e Sônia Maria Machado.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

11) Apelação de desquite n. 3.114, de Criciuma, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apelados Nero Fernandes e Sílvia Cardoso Fernandes.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

12) Apelação cível n. 7.212, de Turvo, apelantes Hugo Silvestre e Olavo Silvestre e apelado Ivo Turon

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

13) Apelação cível n. 7.234, de Lages, apelante Ivo Antunes Corrêa e apelado Clube 1º de Maio.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

14) Apelação cível n. 7.180, de Itajaí, apelante José Castelani e apelado Henrique Olinger.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelo apelante.

15) Apelação cível n. 7.221, de Sombrio, apelante Dalmir Rocha e apelado André Alves da Silva.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, dar provimento à apelação, para julgar a ação procedente. Custas pelo apelado.

16) Apelação cível n. 7.223, de Rio do Sul, apelante Rudolf Mahlin, Ralf Baungarten e Acary Dalfavo e apelado Banco Brasileiro de Descontos.

Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação Custas pelo apelante.

X X X X

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou na sessão de quinta-feira, 16 de outubro do corrente, os seguintes processos:

1) Agravo de instrumento n. 382, de Florianópolis, agravante Banco Nacional do Comércio S/A. e agravado Sociedade Brasileira de Móveis Ltda. — SOBRAMO.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, conhecer do agravo e negar-lhe provimento. Custas pela agravante.

2) Agravo de petição n. 1.938, de Criciuma, agravante I.A.P.E.T.C. e agravado Pedro Saturnino Elíbio.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

3) Agravo de petição n. 2.138, de Tubarão, agravante Marly Ivonete Benedett e agravado I.N.P.S.

Relator: Des. ARTHUR BALSINI.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

4) Apelação de desquite n. 3.119, de Brusque, apelante o dr. Juiz de Direito "ex-offcio" e apelados Manoel Hamilton Kister e Solange Margo Gomes Kister.

Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação cível n. 7.184, de Joinvile, apelante Irmãos May & Cia. Ltda. e apelado Luiz Bizatto.

Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

Plameg contrata construção de quinze pontes no Interior

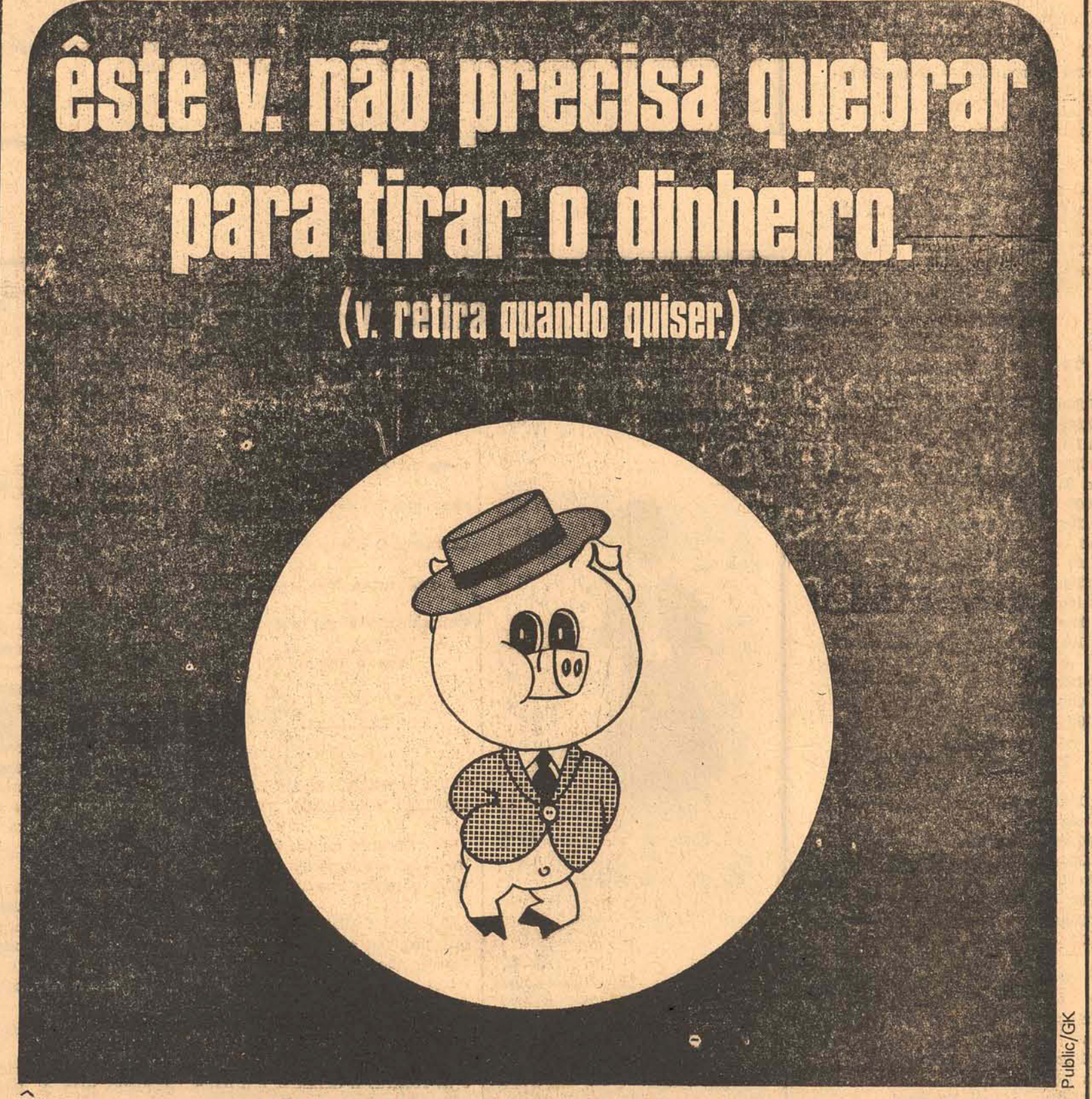
O Secretário Executivo do Plano de Metas do Govêrno, Engenheiro Colombo Salles, atendendo determinações do Governador Ivo Silveira, autorizou a lavratura de contratos firmados pelo PLAMEG para a construção de 1.411,80 metros lineares de novas pontes, em todo o Estado catarinense, compreendendo quinze obras. As obras determinadas foram as seguintes: Ponte sôbre o Rio Nôvo, na rodovia Corupá-Jaraguá com 53 metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Pedra de Amolar, na rodovia Corupá-Jaraguá, com 30 metros de comprimento e 8 60 metros de largura; Viaduto sôbre a Rede Viação Paraná-Santa Catarina em Jaraguá do Sul com 75 metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Itapocú em Guaramirim com 81,25 metros de comprimento por 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Itajaí-Açú, na localidade de Subida, com 200 metros de comprimento e 9,40 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Benedito com 45 metros de comprimento e 8 60 metros de largura, no Município de Benedito Nôvo; Ponte sôbre o Rio Itajaí-Açú, em Lontras, com 130 metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio D'Una, na rodovia SC-69, com 74 metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Pedras Grandes com 60 metros de comprimento e 8,60 metros de largura, no Município de Pedras Grandes; Ponte sôbre o Rio Passo do Sertão, em São João do Sul, com 60 metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio da Lage, em Sombrio, com trinta metros de comprimento e 8,60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Passa Dois, em Caçador, com o comprimento de 95 metros e largura de 8,60 metros; Ponte sôbre o Rio Chapecòzinho, na rodovia Xanxerê-Rincão Torcido, com 126 metros de vão e 8 60 metros de largura; Ponte sôbre o Rio Irani, na rodovia Seára-Chapecó, com 215 metros de extensão e 8,60 metros de largura; e a Super estrutura da ponte sôbre o Rio Chapecó, em Abelardo Luz, com 137,55 metros de comprimento e 8 60 metros de largura.

OUTRAS OBRAS

O Secretário Executivo do PLAMEG, Engenheiro Colombo Salles enviou à Junta de Contrôle mais seis compromissos firmados pelo órgão com entidades estaduais, e Prefeituras Municipais do Estado, perfazendo a participação do PLAMEG em NCr$ 198.698,59. Entre a matéria encaminhada está um têrmo de convênio celebrado com a Secretaria de Agricultura no valor de cem mil cruzeiros novos, objetivando a execução dos serviços de construção do Centro de Treinamento de Técnicos e Agricultores em Rio do Sul, com prazo de conclusão em seis meses. Outro convênio foi assinado com o Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, no valor de NCr$ 33.343,92, para pagamento de despesas efetuadas pelo DAES, decorrentes da execução dos serviços de abastecimento d'água no Município Balneário Camboriú. Um têrmo de aditamento da ordem de ..... NCr$ 9.994,67, foi celebrado com a Ação Social Arquidiocesana de Florianópolis, visando a realização de Cursos de Educação de Base e Treinamento.

Com a Mitra Diocesana de Joinville o PLAMEG firmou convênio no valor de trinta mil cruzeiros novos, objetivando a conclusão do Ginásio e Colégio Frei Godofredo, da cidade de Gaspar, que deverá estar concluído até o final do ano. Têrmo de convênio foi assinado com a Prefeitura Municipal de Aurora, visando a construção de um prédio destinado à instalação da Municipalidade. A obra que deverá estar concluída em 30 de dezembro de 1969, custará NCr$ 43.360,00, sendo que a participação do PLAMEG será de NCr$ 13.360,00

O último convênio celebrado pelo PLAMEG, enviado à Junta de Contrôle, foi com a Prefeitura Municipal de Atalanta, objetivando a construção de uma ponte de concreto armado, com 7 metros de comprimento por seis metros de largura, sôbre o Rio Alto Dona Luzia, na estrada que liga o Município de Atalanta ao de Agrolândia. A obra está orçada em doze mil cruzeiros novos e tem prazo de conclusão previsto para o dia 30 de dezembro do corrente ano.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A dificuldade da síntese

Brasílio Pereira

O que está acontecendo nos trabalhos do Segundo Sínodo mundial dos Bispos, ora reunidos em Roma, é uma ilustração notável da dificuldade que existe para a necessária harmonização de uma tese verdadeira com a sua antítese também verdadeira, até conseguir-se a desejada síntese. As notícias diárias do Sínodo falam das duas correntes que nêle se manifestam: uma, a dos "conservadores", insistindo na afirmação ou re-afirmação do Primado e da Infalibilidade do Papa; e outra, a dos "progressistas", procurando tirar as consequências práticas da reconhecida Colegialidade do episcopado universal, do qual o Papa também é membro, além de chefe.

Colegialidade e Primado — eis os dois polos aparentemente antitéticos, ressaltados pela mesma Igreja em dois concílios separados por menos de um século. De fato, se a Colegialidade episcopal foi uma das grandes afirmações e verificações do Vaticano II, realizado de 1962 a 1965, o Primado, com a Infalibilidade pontifícia fôra a assorção culminante do concílio Vaticano I, convocado em 1869 e terminado abruptamente em 1870.

Mas, afinal, o que pretende a Igreja com êsses dois têrmos, equivalentes a uma expressão bipolar da sua constituição hierárquica? — Bem. Se nos cingimos a analisá-los etimològicamente, é evidente que "Primado" quer dizer "primazia", pré-eminência, posição de comando, de chefia... e "Colegialidade" quer dizer a qualidade daquilo que é "colegial", ou seja, referente a um "colégio", isto é, uma corporação de pessoas de igual dignidade ou categoria. Assim, portanto, a Colegialidade episcopal insiste na igual dignidade dos bispos enquanto tais, isto é, como sucessores dos Apóstolos; enquanto o Primado, embora admitindo essa colegialidade, afirma a posição de relêvo que o bispo de Roma, o Papa, enquanto sucessor de Pedro, detém entre seus colegas no episcopado.

E então? Será possível conciliar as duas coisas? Se são iguais entre si os bispos, como poderá um dêles — o Papa — deter a prerrogativa do Primado? Não terá acontecido, antes, que o exercício do Primado tenha sido uma pedra de tropêço para o exercício da Colegialidade?

Aqui, pois, é o lugar de voltarmos ao título dêste comentário: a "dificuldade da síntese". A dificuldade de compor, em certos momentos da história, duas verdades novamente descobertas com simultaneidade, após um período mais ou menos longo em que a afirmação de uma parecia encobrir a outra.

x x x x

Não é nova a dificuldade. Vimo-la bem claro no século V, ao ser defendida, contra Nestório, a unicidade da pessoa humano-divina de Cristo. Foi no concílio de Éfeso, em 431, quando o povo cristão aclamou solenemente Nossa Senhora como "Mãe de Deus", por ser ela a mãe de Jesus, Homem e Deus ao mesmo tempo. Mal passam vinte anos e é preciso nôvo concílio ecumênico, o de Calcedônia, em 451, para se afirmar, contra Eutiques e os adeptos do monofisismo, que em Cristo há duas naturezas, a divina e a humana, não apenas a natureza divina, unidas sim sob uma só pessoa... Isto é: o fato de o concílio de Éfeso ter afirmado que em Cristo há uma só pessoa, logo levou Eutiques a concluir que em Cristo há também uma só natureza, o que é falso! Como sair do impasse? — Pela síntese, realizada no citado concílio de Calcedônia: Cristo é o homem-Deus, sua pessoa divina unindo hipostàticamente, isto é, substancialmente, as duas naturezas!

Outro exemplo foram as intermináveis disputas teológicas sôbre a graça de Deus e a liberdade humana. As antíteses situam-se na afirmação ora de um influxo tal da graça de Deus que não há mais liberdade, ora de uma capacidade tal da vontade humana que não há mais lugar para a graça de Deus... Quando o correto é a síntese: a salvação do homem é obra conjunta do seu esfôrço, sim, mas ajudado e sustentado pela graça de Deus!

Mais um exemplo. E êste, da política. Quem não vê, numa democracia, a dificuldade ingente de conciliar a liberdade legítima dos cidadãos com o necessário exercício da autoridade? Quem não recorda, da história passada ou recente, os contínuos vai-vens dessas duas tendências conflitantes? Soltem-se um pouco mais as rédeas do govêrno, e sobrevem a anarquia. Apertem-nas mais vigorosamente, e já descambamos para a tirania... Onde a solução, se não na síntese, na justa síntese entre liberdade e autoridade, desempenhando esta o papel de tutora e garantia daquela? Mas quem não vê também que aí é que está o problema, aí a dificuldade? E quem não vê ainda que é essa dificuldade que explica o regime de exceção que agora estamos vivendo no Brasil, exceção reconhecida pelo próprio futuro Presidente, mas que por ora se apresenta como a melhor alternativa?

x x x x

Reconhecendo, pois, a dificuldade da síntese, mas não descrendo da sua possibilidade, os bispos do Sínodo não deixarão, juntamente com o Papa, de estabelecer as bases pelas quais a Colegialidade episcopal, coordenada pelo Primado pontifício, será a grande fôrça da Igreja neste final de século.

De uma Igreja — como o lembrou o Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, em recente entrevista à imprensa romana — ao mesmo tempo institucional e carismática, transcendente à História mas ao mesmo tempo a ela imanente, que é una, sim, mas não uniforme!

Caberá, portanto, "às Conferências episcopais a missão de promover, na Igreja, uma justa variedade dentro do espírito de unidade, enquanto ao Papa competirá sobretudo a tarefa de promover a unidade dentro da legítima variedade"... pois não é esta, afinal, a síntese que se procura?

O que é a sauna?

Vilson Mendes

— sua história
— seus benefícios
— seus perigos

A SAUNA origina-se da Finlândia, onde a realização dêsses banhos é pràticamente obrigatório, tornando-se um verdadeiro ritual, em ambiente familiar.

Tal tratamento milenar finlandês (termoterapia), é a eliminação do excesso de retenção de líquidos nos tecidos, promovendo ao corpo humano um bem estar, tão saudável como se estivesse completamente rejuvesnecido. Por esta razão, na Finlândia vive o povo mais saudável do mundo. Lá, como acontece nos países nórdicos êles tomam banhos de SAUNA, como aqui nós tomamos banhos normais.

O finlandês não procura a SAUNA para tratamentos terapêuticos. Sua vontade já é puramente institiva, e geralmente diz com razão e orgulho: — é a única saída para justificar o estado de espírito.

Não precisamos nos admirar mas o refúgio das senhoras que tinham necessidade de dar nascimento aos seus descendentes é a SAUNA.

Apenas para que os leitores tenham uma idéia de como é praticada essa terapêutica na Finlândia, dizemos que para uma população de 5.000.000 (cinco milhões) de habitantes existe 500.000 (quinhentos mil) saunas. É uma proporção fabulosa!

Como a SAUNA já é um antigo hábito popular, as técnicas e normas finlandesas em relação ao banho, não seguem nórmas tão rígidas, como acontece em outros países. A disseminação do costume, já com feição coletiva e terapêutica que assumiu através da comercialização, é que forçou a pesquisa científica, com o consequente nascimento da técnica e da padronização dos banhos. Infelizmente (em relação ao banho) nós não temos o clima e o instinto finlandês, para tornarmos mais saudável a purificação do corpo.

Existe, é claro, uma grande diferença entre a SAUNA e o BANHO TURCO.

Caracteristicamente a SAUNA é um ambiente sêco, sob altas temperaturas, superior a 70 graus centígrados, dependendo da região em que se vive.

O BANHO TURCO é justamente ao contrário. É um compartimento onde se coloca vapor, em sua temperatura normal, criando assim o chamado calor úmido.

Assim a SAUNA é um recinto aquecido por um fôrno situado dentro do próprio compatimento que irradia o calor através de pedras roliças, empilhadas na sua parte superior, onde o BANHO TURCO é simplesmente um quarto cheio de vapor proveniente de uma caldeira externa.

Em virtude de a SAUNA exercer altas temperaturas que produzem efeitos benéficos no corpo e que são insuportáveis no banho turco, é que a torna superior. O calor úmido do banho turco, por exemplo, diminue a tolerância e a receptividade da pele. Não tem muita diferença o banho turco do banho de água e sabão que nós tomamos quase que diàriamente.

"Como devemos nos conduzir na SAUNA"?

a) transpiração;
b) ducha;
c) repouso.

O primordial da SAUNA é a transpiração. Inicia-se quando entramos no comportamento, que já deve estar aquecido a uma temperatura de 70 a 100 graus centígrados.

Os iniciantes também devem enfrentar essa temperatura, sendo que o tempo de permanência é de no máximo 20 (vinte) minutos. Alguns gostam de se exibir perante seus colegas na saura, enfrentando uma concorrência com os veteranos, não sabendo como é prejudicial.

Os veteranos podem subir até 120 (cento e vinte) graus centígrados dentro das mesmas condições. Podemos ver que a temperatura de 70 graus centígrados é igual para todos, pois os efeitos aparecem após esta etapa.

A permanência no seu interior depende da capacidade orgânica do indivíduo, e não do relógio que ajuda a pessoa controlar o tempo que está no recinto.

Quando entramos na sauna, um delicioso e confortante calor nos envolve sem opressão ou sufocação.

Sentamo-nos, primeiramente no banco mais baixo, subindo aos poucos, a medida que vamos nos acostumando ao calor. Notamos que após alguns minutos de permanência, estamos suando lentamente, mas de modo quase insensível, pois o baixo índice de umidade produz a evaporação instantânea do suor.

Essa sudação intensa, sob altas temperaturas, proverá o processo de limpeza da pele, constuindo o melhor método higienizador do mundo. Os poros se abrem e detritos e substâncias cosméticas coaguladas são expelidas. As células mortas são removidas e substituídas, revitalizando a pele. Durante todo êsse ritual, sôbre as pedras colocadas em cima do fôrno, derrama-se uma quantidade mínima de ÓLEO DE EUCALíPTO, que coopera no desintupimento dos brônquios e auxilia o aroma do recinto.

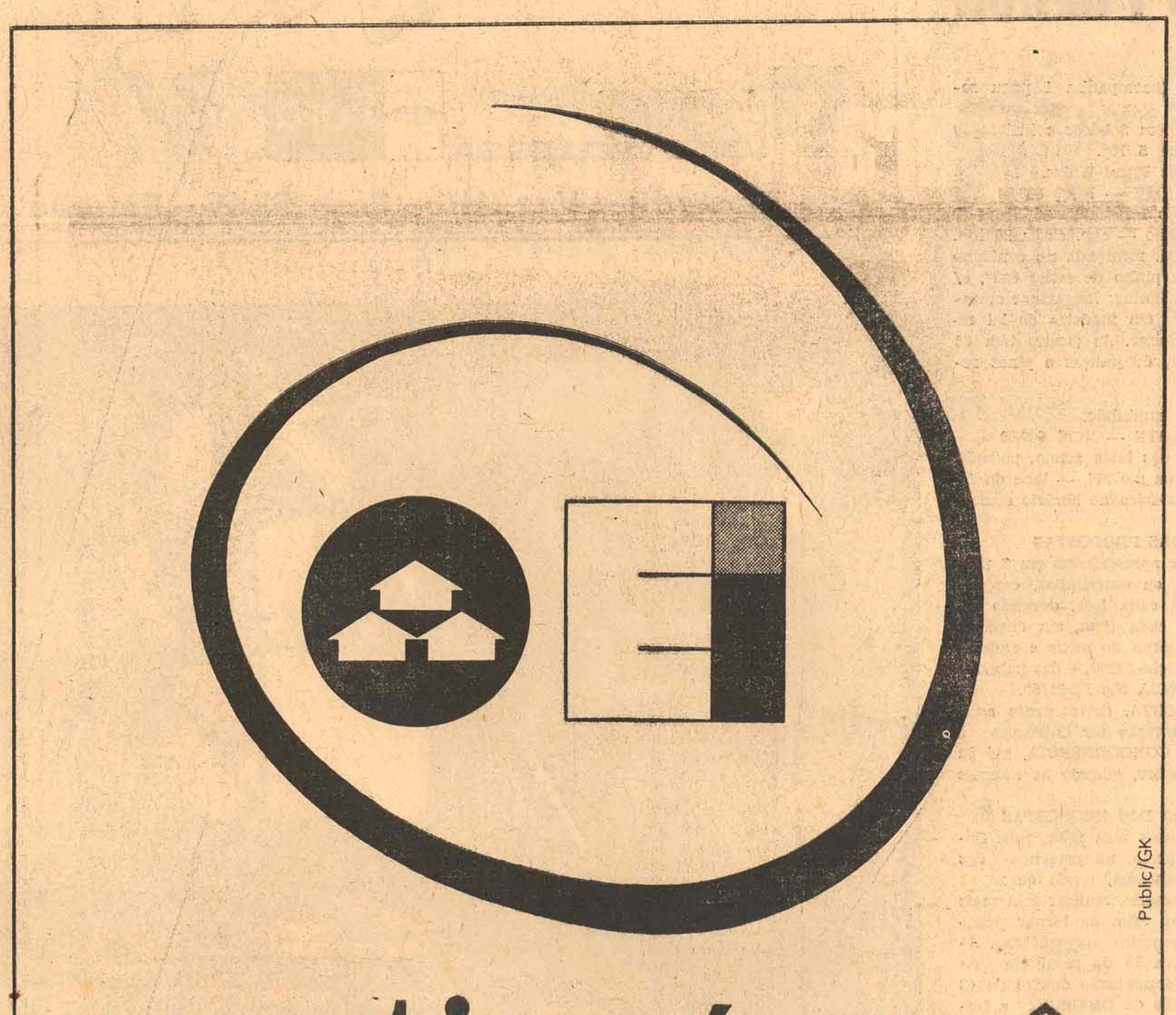
Enfim, chega o momento de se retirar da sauna. É aconselhável sair antes de se sentir necessidade imperiosa da fazê-lo. Há veteranos que não toleram mais de dez minutos na fase de transpiração.

Entramos na fase da ducha (que deverá ser bem forte) que é um longo banho de água fria com ensaboamento completo do corpo. É justamente a remoção dos detritos expulsos pelo suor. São as toxinas do corpo humano que estão saindo, deixando o corpo livre, forte e sadio.

Logo após chega-se a fase do repouso. Deverá ser prolongado a quinze minutos. Poder-se-á, inclusive, tirar uma boa soneca. O que não se deve fazer, é vestir a roupa e se retirar ràpidamente às ruas logo após o banho de sauna. Desaparecerá um dos mais benéficos efeitos da sauna que é a sensação de bem estar e de rejuvenescimento, que permanece de um a dois dias, fazendo grande bem.

A realidade da sauna, em geral, é que ela é um higienizador quase perfeito da pele; tem efeito desintoxicante e sedativo, servindo de auxiliar de regimes, aumentando ou diminuindo o pêso.

(Continua)


Public/GK

o motivo é você!

Por sua causa estamos juntos – uma emprêsa de crédito imobiliário e uma incorporadora.

E dessa união, vai resultar muita coisa boa. Você vai ter mais depressa onde morar com confôrto, com tudo financiado em até 12 anos, com prestações mensais a partir de NCr$ 300,00, sem parcelas intermediárias.

Viu como é bom a CREDIMPAR financiando a CEISA?

(O Edifício ALCION tem 60 apartamentos e fica bem ao lado do Teatro).

CREDIMPAR

CEISA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A marcha da ciencia

A. Seixas Netto

UM LIVRO MAGNÍFICO

Carlo Bianco é notável filósofo italiano; é, igualmente, um grande poeta; mas é, também, e sobretudo, um capaz e hábil pesquisador cosmológico. Portador de laureas valiosas na Pátria de Tasso, Virgílio e Dante, é apreciador e mesmo dedicado crítico de obras estrangeiras, principalmente aquelas escritas na "Última flor do Lácio, inculta e bela". Recebo, recentemente, daquele sábio, já em terceira edição, o seu livro LA MORALE COME SCIENZA DELLA VITA; e junto ao livro, na sua folha de rostro, uma encantadora dedicatória assim "Al A. Seixas Netto, con viva ammirazione per l'opera sua di pensiero e grande stima". E certamente esta **l'opera di pensiero** é GENESE ESTELAR E CONCEITO DO UNIVERSO, pois foi a que mais atualmente lhe mandei. Mas não vem ao caso, o discutir se sou ou não pensador; o que vem ao caso é a obra de CARLO BIANCO; seu livro, cujo título em português seria A MORAL COMO CIÊNCIA DA VIDA.

Há importantes capítulos como: Il fragile dominatore della biosfera, onde estudo, um tanto demoradamente, a luz das teorias cosmogonicas modernas, a posição do Homem na Terra, a sua origem; e, de paralelo, esclarece os fundamentos do Universo. Bom capítulo, êste. Noutro capítulo, muito sábio na conceituação, sob título "Le prime regole morali dell uomo" (A primeira regra moral do homem), estabelece as razões da criação da moral, no seu primeiro princípio, conforme decorrência convencional, mas imposta pelo próprio fator cosmológico. É muito belamente filosófico. Mas um importante capítulo da obra é aquêle titulado "Un picolo mammifero timoroso e nudo"; aí vê o homem nos seus dias iniciais e na sua condição de ser inteligente sôbre os demais mamíferos da Terra. Mas para não alongar em consideração particular a cada um dos capítulos do magnífico volume, vejamos simplesmente os títulos restantes que, por si só se apresentam explícitos: "Portatore di una volontá libera" (portador de uma vontade livre); "Le istituzioni strategiche della libertá" (A instituição estratégica da liberdade), etc. Tudo isto magnificamente explicado, estudado, analizado e submetido a uma opinião própria.

X X X X

A CONQUISTA DO UNIVERSO PRÓXIMO segue em adiantamento. As três naves do tipo Soyuz, da Rússia, com, ao todo, sete astronautas, andaram desde há duas semanas revoluteando em órbita terrestre, na tentativa de iniciar-se a construção de uma estação-satélite à Terra. Parece, todavia, que falharam no intento fundamental, mas os astronautas retornaram à Terra sãos e salvos. À sua vez, os Estados Unidos se preparam para mandarem nova equipe à Lua, com o Apollo XII, desta vez formada por Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean. A data da partida está, em princípio, marcada para o dia 14 de novembro e deverão ficar 34 horas naquele satélite. Pousarão, dois dêles, a uns quinhentos metros da Soyuz russa que caiu no Mar das Tempestades; deverão, na sua área de exploração trazer outras amostras lunares e, o que é mais importante, pedaços do aparelho russo, que foi telecomandado e sem tripulantes faz dois anos, para avaliarem a ação do mar cósmico na superfície lunar sôbre metais. Daí, certamente, surgirão valiosos ensinamentos. Mas é notável, e nisto bem atentem os leitores, a diferença de ação e mesmo de pretenção das duas potências astronáuticas: A Rússia insiste no plano intermediário e sem finalidade de construir estações satélites à Terra; os americanos partem e insistem no princípio da Lua como o cosmoporto natural da Terra. E isto parece o mais acertado. O que se precisa, evidentemente, neste período heróico da astronáutica é descobrir nova maneira de lançamento ou decolagem interplanetária; sair da era dos foguetões como a aviação saiu da Era dos Balões e Zepelins. Mas isto é cousa que, mais cedo ou mais tarde, se fará.

Fundação Serviço de Saude Pública

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.o FL-21/69

Esta aberta a Concorrência n.o FL-21/69, para alienação de veículos e outros materiais, nêste Estado, conforme abaixo:

LOTE N.o I

1 — camionete Rural-Willys, Nacional ano 1966, côr azul, 6 cilindros, 90 HP motor-B6-245169, placa oficial n.o 68-91. (acompanha 1 pneu socorro.

2 — 1 porta cartões de madeira, "Hollerinth", c/ 15 divisões, medindo 1,43 x 0,20 x 0,27 m.

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 5.600,00

LOTE N.o II

1 — camionete Rural-Willys, importada ano 1963, côr vêrde, 6 cilindros, 140 HP, motor SW-60-C-10572, placa oficial n.o 68-71 (companha 1 pneu socorro).

2 — 2 fichários de aço "Bernardine", com 5 gavetas, p/fichas de 7,5 x 3,5 cm., medindo 0,71 x 0,65 x 0,27.

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 3.000,00

LOTE N.o III

1 — camionete Rural-Willy, importada, ano 1960, côr azul e branca, 6 cilindros, 120 HP, motor T6L-226124523, placa oficial n.o 30-23. (acompanha 1 pneu socorro).

2 — 1 mêsa para Secretária, de madeira, c/4 gavetas, 1 descanso, escaninho para máquina, medindo 1,50 x 0,85 x 0,78 m.

3 — pneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 3.000,00

LOTE N.o IV

1 — camionete Rural-Willys, nacional, ano 1963, côr verde, 6 cilindros, 90 HP, motor B3159842, placa oficial n.o 52466 (acompanha 1 pneu socorro).

2 — 1 arquivo de aço "Byington", com 4 gavetas, tamanho ofício, medindo 0,46 x 0,68 x 1,35 m.

3 — 5 peneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 1.500,00

LOTE N.o V

1 — camionete Pick-Up, importada ano 1963, côr verde, motor, 6 cilindros, capac. 1.000 kg. placa oficial n.o 188 (acompanha 1 pneu socorro).

2 — 3 banco giratórios de madeira, para mesa de desenho.

3 — 2 pranchetas de madeiras para desenho, com 1 (uma) graduação e tampo medindo 1,20 x 0,89.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 1.500,00

LOTE N.o VI

1 — camionete Pick-Up, importada, ano 1963, côr verde, 6 cilindros, 140 HP, motor TW-60C-10508, capacidade 1.000 Kg., placa oficial n.o 112. (acompanha 1 pneu socorro).

2 — 4 cadeiras de madeira modêlo K-321.

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 1.400,00

LOTE N.o VII

1 — camionete PickUp, importada, ano 1963, côr verde, 6 cilindros, 140 HP, motor TW-60-C-11559, capacidade 1.000 Kg., placa oficial n.o 186 — (acompanha 1 pneus socorro).

2 — 1 fichário de aço LONG-LIFE, c/3 gavetas, para fichas de 4 x 6 cm., medindo 1,33 x 0,71 x 0,39 m.

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 1.200,00

LOTE N.o VIII

2 — camionete Rural-Willys, importada, ano 1963, côr verde, 6 cilindros, 140 HP, motor TW-6000-19620 placa oficial n.o 41 (acompanha 1 pneu socorro).

2 — 1 fogareiro a gás com 2 bôcas e instalação completa, com 2 botijões de 5 Kg.

3 — 5 pneus usados de Rural-Willys.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 800,00

LOTE N.o IX

1 — carroceria p/caminhão — cap. carga 20 ton. c/dimensões de 5,10 x 2,40 m. reforçada no contôrno c/viga U de 6", assoalho de pinho de cerne 6x2", c/ ferro T de 1/ x 1,2" nas juntas; longarinas cintadas c/ferro chato; travessas em madeira de lei reforçada p/a tonelagem acima. As grades têm 60 cm de altura (tipo comum), dobradiças e pinos reforçados.

2 — 10 pneus usados de caminhão.

PREÇO MÍNIMO DO LOTE — NCr$ 600,00

Os veículos e materiais dos lotes acima, poderão ser examinados à rua Santana n.o 274, — lado da Arataca — de segunda a sexta-feira no horário comercial.

I — CONDIÇÕES DAS PROPOSTAS

As propostas deverão ser apresentadas em 2 vias, datilografadas, sem rasuras ou entrelinhas, conjuntas ou separadamente, para cada lote, devendo ser cotado preço unitário para cada ítem, em envelope lacrado, com a indicação externa do nome e endereço do concorrente e da Fundação SESP, e das palavras PROPOSTAS E CONCORRÊNCIA N.o FL-21/69.

As duas vias da PROPOSTA, devidamente assinadas pelos concorrentes, deverão ser entregues à COMISSÃO ESPECIAL DE CONCORRÊNCIA, até às 15,00hs., do dia 18 de novembro, quando as mesmas serão abertas.

II — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

O julgamento das propostas será feito, pela Comissão Especial de Concorrência, na presença dos concorrentes e demais interessados, sendo que:

I — No caso de ser necessário, realizar-se-á mais de uma reunião da Comissão afim de tornar possivel um melhor juizo das propostas apresentadas. Após o julgamento e homologação do resultado da concorrência, os vencedores depositarão dentro de 48 hs., na Seção de Contabilidade da DRESSUL, a importância correspondente ao valor da compra, quando deverão providenciar a imediata retirada dos veículos e materiais. Quanto a retirada dos veículos do lotes II, V, VI, VII e VIII, tendo em vista que essas viaturas foram importadas e desembaraçadas pela Embaixada dos Estados Unidos da América (USAID), a liberação dos mesmos implica na intervenção do Ministério das Relações Exteriores, que por sua vez exige os nomes e endereços dos compradores para a devida homologação.

Assim sendo, a liberação das viaturas IMPORTADAS dar-se-á após a homologação acima.

II — A Comissão Especial de Concorrência se reserva ao direito de:

a — desclassificar quaisquer concorrentes cuja proposta esteja em desacôrdo com os têrmos do presente Edital de Concorrência.

b — Solicitar quaisquer esclarecimentos sôbre pontos duvidosos ou ambíguos das propostas.

c — Retirar da Concorrência qualquer material que julgar de sua conveniência, bom como cancelar no todo ou em parte, caso a melhor oferta recebida não atinja o preço mínimo prèviamente estipulado.

III — DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela COMISSÃO ESPECIAL DE CONCORRÊNCIA.

Florianópolis, 24 de outubro de 1969

Engo Werner Eugenio Zulauf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOTÍCIA É NA GUARUJÁ

7,05 — Rádio Notícias BRDE
8,00 — Correspondente CIMO
8,55 — Repórter ALFRED
9,55 — Rádio Notícias BRDE
10,55 — Rádio Notícias BRDE
12,00 — Repórter ALFRED
12,55 — Correspondente CIMO
14,55 — Rádio Notícias BRDE
16,55 — Rádio Notícias BRDE
17,55 — Repórter ALFRED
18,10 — Resenha J-7
18,50 — Correspondente CIMO
21,00 — Correspondente CIMO
22,00 — Repórter ALFRED

MOÇAS E RAPAZES

Firma de âmbito nacional necessita com urgência de moças e rapazes. Possibilidades de ótimo rendimento mensal. Endereço: Rua Felipe Schmidt, 62 — 9.o andar — Sala 904 — Florianópolis — SC.

VENDE-SE

Um jôgo de quarto completo, um jôgo de formica completo, um jôgo de cosinha, um jôgo de estofado, um toca disco e aparelhos domesticos.

Tratar à rua Delminda Silveira s/n — Bairro Boavista, com a Sra. Dilma Silva Rocha. Preço de ocasião.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS LAGES	CHEGADA EM FLORIANÓPOLIS
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,00 horas
SAIDAS DE FLORIANÓPOLIS	CHEGADAS EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas

SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS

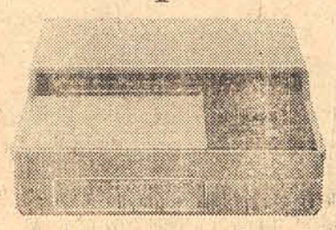
Saidas de São Miguel do Oeste às 14,00 horas, aos Domingos, Terças e Quintas.

Saidas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — fones 3727 e 3506.

Thermo-Fax®

eficiência que se comprova em...



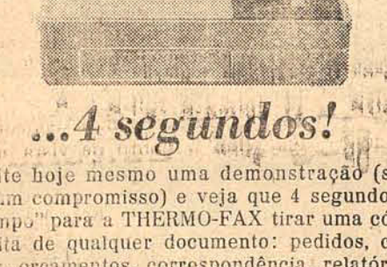
...4 segundos!

Solicite hoje mesmo uma demonstração (sem nenhum compromisso) e veja que 4 segundos é o "tempo" para a THERMO-FAX tirar uma cópia perfeita de qualquer documento: pedidos, contratos, orçamentos, correspondência, relatórios, catálogos, normas técnicas, recortes de jornais, leis e regulamentos. Nós teremos prazer em lhe mostrar (em seu escritório) como THERMO-FAX trabalha extremamente simples: trabalha exclusivamente com eletricidade. Não usa líquidos, produtos químicos, matrizes ou negativos.

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO PELO TELEFONE

2240 e 3370 — Livraria e Papelaria Recorde Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 14 — Caixa Postal, 70 — Florianópolis — SC
Serviço técnico autorizado pela 3M

FOTOCOPIADORA A SÊCO 3M



líder no estilo e no desempenho

Solicite hoje mesmo uma demonstração (sem compromisso) e veja como a FOTOCOPIADORA A SÊCO 3M faz fotocópias autenticáveis, pelo exclusivo sistema "DUAL SPECTRUM", de listas de preços, correspondência, catálogos, documentos de importação ou exportação, ou mesmo de páginas coloridas de livros e revistas, dispensando totalmente pós, cilindros ou produtos químicos. Nós teremos prazer em lhe mostrar (em seu escritório) como a FOTOCOPIADORA A SÊCO DA 3M é surpreendentemente simples.

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM ILLEGIBLE

2240 e 3370 — Livraria e Papelaria Recorde Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 14 — Caixa Postal, 70 — Florianópolis — SC
Serviço técnico autorizado pela 3M

VENDE-SE

PREÇO DE OCASIÃO

Um terreno medindo 23 x 80, com uma casa de madeira e um galpão, a rua Joaquim Nabuco, 312, no Estreito, perto do Colégio N. S. de Fátima.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, na Organtec — Estreito — Florianópolis — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas: Civeis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.

Atende: das 9 às 11 horas, diàriamente, com hora marcada.

Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 2779
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 2779

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULCÃO VIANNA"

Civeis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 2246 — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON

Advogado
Rua Trajano, 12 — sala 9

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paula Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

CONTAM

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE MAQUINIZADA
Jorge Alberto da Silva
Técnicos responsáveis Humberto Paulo Pacheco
Marilda Helena da Silva
SERVIÇOS EXCLUSIVAMENTE MAQUINIZADOS
ATENDIMENTO AO INTERIOR POR PROCURAÇÃO
Rua José Cândido da Silva n. 629 — Estreito
— Florianópolis — Santa Catarina

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.
Atende diàriamente no Hospital de Caridade.
Residência: rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — fone 2067 — Coqueiros.

HENRIQUE UDO THIESSEN

CLÍNICA GERAL
2ªs. — 5ªs. feiras 15,00 — 19,00h
Sábados 9,00 — 12,00 h
Rua Gaspar Dutra, 275 — sala 7
(frente ao 14º B. C.)
ESTREITO

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUITRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais.

Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2ª a 6ª feira das 14 às 18 horas.

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
Enderêço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 3427 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIO X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e as 15 às 18 horas.
TERÇA E QUINTA — Sòmente das 15 às 18 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2ªs. e 4ªs. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

ATENÇÃO

A grande Fpolis ganha uma casa comercial especializada em bicicletas em geral, lambretas, vespas motocicletas e motores marítimos.

Faça-nos uma visita a rua: Cons. Mafra, 154. BIMOPE LTDA. Ex-Rainha das bicicletas.

WILDI E RAU LTDA.

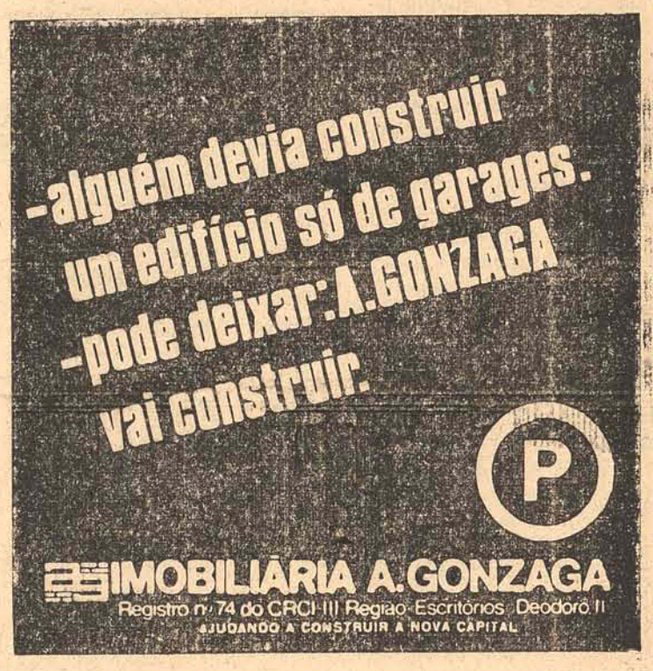
Engenharia — Projetos — Construções — Administração
Rua Felipe Schmidt, 52 — 1º andar — Fone 3517

Previdência tem seus representantes de classe

Em reunião presidida pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina Sr. Valdemar Mattos, as entidades de classe elegeram os representantes das categorias econômica e profissional que comporão a Junta de Recursos da Previdência Social do INPS, durante o próximo biênio. Participaram da reunião os representantes das seguintes estidades: Federação do Comércio de Santa Catarina (3 votos); Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (3 votos); Federação das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Sul do País (2 votos) e Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (2 votos), que escolheram para a categoria econômica o Sr. José Soares Glavam para membro efetivo e os Srs. Antônio Kowalski, Francisco Evangelista e Djalma Marques Telemberg para suplentes.

Para a categoria profissional foi escolhido Avelino da Silva, para membro efetivo, enquanto que os Srs. Gustavo Zimmer, Lourival Espíndola e José Marçal da Silva, foram eleitos suplentes. Participaram desta eleição os representantes das seguintes entidades classistas: Federação dos Empregados no Comércio (3 votos); Federação dos Trabalhadores na Indústria (3 votos); Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica Mecânica e Material Elétrico (3 votos) e Federação dos Trabalhadores da Construção Civil e Mobiliária (3 votos); Federação Inter-estadual dos Trabalhadores na Extração de Carvão (2 votos); Federação Interestadual dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde (2 votos); Federação dos Trabalhadores na Indústria Urbana (2 votos); Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica (2 votos); Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador (2 votos); Federação Nacional dos Portuários (2 votos); Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Rádio-Telegráficas e Rádio-Telefônicas (2 votos); Federação Interestadual dos Trabalhodores em Estabelecimentos de Ensino (1 voto) e Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Transportes Rodoviários (1 voto).

Em informações prestadas a O ESTADO, o Sr. Waldemar Mattos revelou que a posse dos novos membros da Junta de Recursos da Previdência Social do INPS, representando as classes econômica e profissional dar-se-á em dezembro vindouro.



DIPRONAL Veiculos Usados

com 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Aero Willys	ano 63
Itámaraty	68

Dipronal
Felipe Schmidt 60

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

CARROS NOVOS E USADOS

VOLKSWAGEN (v/côres)	69 OK
VOLKSWAGEN (4 portas)	69 OK
KARMANGHIA	69 OK
GALAXIE	68
AERO	67
AERO	64
GALAXIE	67
AERO	66
DKW (belcar)	67
OLDSMOBILLE	61
EMISUL	66
EMISUL	67
ITAMARATY	66

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.
JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

Orquestra da Ufsc vai se exibir no TAC

Finalizando a programação estabelecida para o corrente mês, o Teatro Álvaro de Carvalho, apresentará às 21 horas da próxima sexta-feira — com entrada franca — a Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina. A promoção é do Departamento de Cultura da Ufsc. Para o próximo mês de novembro, o Teatro Álvaro de Carvalho será palco, nos dias 14, 15 e 16, da peça O Livro de Cristóvão Colombo de autoria de Paul Claudel, encenada pelo Teatro de Comédia de Curitiba. A peça Zefa Entre os Homens será apresentada pelo Grupo Seisnarte, de Curitiba, nos próximos dias 21 a 23 de novembro. Cumprindo a programação para novembro, será apresentada a peça de Dias Gomes O Santo Guerreiro, nos dias 28 a 30, pelo Grupo Teatral do TAC, sob a a direção de Odília Carreirão. Essas últimas promoções tem o patrocínio do Departamento de Cultura do Estado.

Sentenciados em SC

91,1% de recuperação

Alfredo da Silva

Aluno do 3º ano da
Faculdade de Direito da UFSC

Foi o resultado de nossa visita ao "OUTRO MUNDO". Não. Ninguém foi à Lua ou regressou de planos espirituais.

É que um grupo de acadêmicos de Direito da UFSC, liderados pelo Prof. Geraldo Gama Salles estêve em visita a PENITENCIÁRIA DO ESTADO e regressou bastante impressionado. É como se houvesse mantido contato com outro mundo.

Provàvelmente nem todos trouxeram a mesma impressão do articulista, além dos conhecimentos adquiridos com a visita e com a importantíssima conferência proferida pelo seu atual Diretor, Dr. Paulo Cardoso.

Há um parque industrial interno, digno de qualquer exposição, que se destina a recuperação do sentenciado através o trabalho condigno e remunerado. Tipografia, sapataria, indústria de vime, Vassouras, alfaiataria, colchoaria e móveis estofados, padaria, etc., tudo funcionando na mais perfeita ordem. Os produtos que tivemos oportunidade de conhecer, são de primeira linha.

Outro aspecto importante e que não podemos silenciar a respeito é o que se refere ao asseio com que são mantidas tôdas as dependências do presídio, além da boa organização do setor de assistência, recreação e administração.

A única nota de pesar, é a inevitável e necessária. O desprazer do homem ver engaiolado como fera, seu semelhante. Eis um tema para reflexão. Tudo em benefício da sociedade. Tudo um resultado do complexo e da infra estrutura da própria sociedade. Que fazer a mais?

O que nos reconforta é o fato de saber que dentro daquele outro mundo habitável e visitável sem foguetes interplanetários, localizado dentro de um bairro não distante e próspero seus habitantes são tratados como sêres humanos e até mesmo com carinho, pelo que se deduziu do contato com o Diretor da Casa, Major assistente e funcionários.

Entendo que todos os sêres humanos deveriam fazer uma visita informal a uma Penitenciária, mesmo que não fôssem estudante de Direito, assistente social ou missionário religioso.

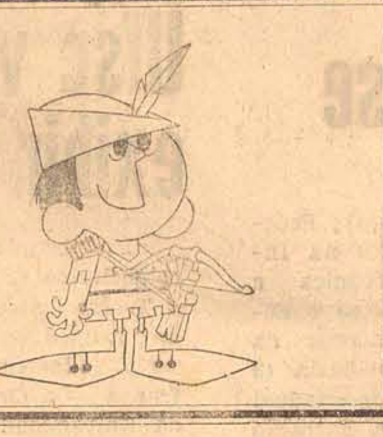
Haveria de voltar mais conscientizado do valor precioso oferecido pela liberdade e lutando mais para não perdê-la procuraria também beneficiar àqueles que não tem a ventura de gozá-la mesmo que temporàriamente.

Em todo o caso, o que vimos de bom, muito nos agradou.

O tratamento dispensado ao penitenciário e os 91,1 por cento de recuperação em seis anos. Parabéns, senhor Diretor.

E se êste artigo chegar até as mãos de um presidiário, o nosso afeto e a nossa compreensão, com os sinceros votos de resignação, proteção, e de um breve regresso ao convívio social, nem que tenham que lutar muito, mas muito mesmo, com êsse "bichinho" que vai roendo a gente por dentro, tão devagarinho como rato de paiol e às vêzes nos revolta fazendo cometer um desatino.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Esportes

Hoje tem futebol no "campinho da rua Bocaiuva", jogam às 21h30m Avaí e Internacional de Santa Maria, em prélio válido pelo Torneio Centro-Sul. O encontro tem como atração principal a obrigatoriedade de uma vitória do quadro gaucho, que ainda pensa em uma classificação — Amanhã em Rio do Sul jogam Juventus e Novo Hamburgo.

Avaí e Internacional jogam hoje no Adolfo Konder

Como os clubes viram a regata de domingo

Numa ronda, ontem pelos tres clubes que na manhã de domingo estiveram em ação na primeira regata válida pelo I Campeonato Citadino de Remo, pudemos observar que todos, sem exceção, gostaram da regata, tenham ou não sido bem sucedidos neste ou naquele páreo, ou mesmo no computo geral que premiou o melhor "performance" do Clube Náutico Francisco Martinelli que marcou 70 pontos contra 62 do Clube de Regatas Aldo Luz e 20 do Clube Náutico Riachuelo.

Mesmo vencendo a regata os rubronegros não ficaram de todos satisfeitos. E com muita razão, pois vieram a perder páreos que consideravam como ganhos, como o dois sem, com os irmãos Liquinho e Luiz Carlos e o quatro sem, com Cleiniski, Renato, Mauro e Liquinho ambos por diferença de várias remadas, sendo, parece, a primeira vez que êste último não sai vitorioso de uma competição oficial, desde que, pela primeira vez, formando dupla com Sidney, Prats, sagrou-se campeão catarinense de double com menos de dezessete anos de idade. Realmente, Liquinho e seu irmão não estavam muito bem na manhã de domingo, chegando a dar a impressão de cansaço e falta de harmonia conjuntiva. Outro que também não estava bem foi o sculler Nazário, de quem muito esperavam os martinelinos inclusive para um duelo de igual para igual com Nelson Chirighini. [illegible]

[illegible] de transatlantico [illegible] pica da baía sul. [illegible] até há pouco meses só remavam em yoles e suas promoções [illegible] deve ao empenho e dedicação nos treinos. Remaram, domingo com muita classe e desenvoltura, revelando, ainda muita calma, como a dar a impressão de que não se tratavam de novatos. Gostaram também da produção do oito que, apesar de formado poucos dias antes da regata e com um único treino, soube se conduzir com muita presença de espírito no final da luta, depois de alguns errinhos perfeitamente justificáveis, para saindo do último lugar para o segundo, por muito pouco não chegaram a ameaçar o triunfo dos aldistas. êste resultado dos martinelinos veio garantir o triunfo no cômputo geral da regata, pois, se tivessem fechado a raia, a estas horas estariam os rubronegros amargando a derrota para o Aldo Luz, por dois pontos. Luiz Carlos também não andou muito bem no double, formando dupla com o categorizado Prats, pois chegou a dar a impressão de que estava muito trancado com os remos e sem muito ânimo para empreender um "rush" que proporcionasse ao barco uma vitória por maior diferença, sabendo-se que a guarnição utilizada pelo Aldo Luz (Adilson e Heinz) estavam sem condições físicas aceitáveis e nem um treino haviam realizado. Quanto à yole, cumpriu uma "performance" que o técnico Azevedo Vieira reputou como muita boa. [illegible] o Riachuelo apresentou-se com sua yole completamente reformada, sendo, segundo pudemos constatar, a mais leve de quantas existem nos galpões dos nossos três clubes. O Martinelli, pela palavra de seu presidente, sr. João Batista Bonassis, acha que as regatas que virão poderão ser mais difíceis, pois até janeiro encontrarão tanto o Riachuelo como o Martinelli mais fontes do que domingo. Dai ter se dirigido aos remadores, solicitando maior empenho nos treinos, seguindo à risca as instruções do técnico.

No Aldo Luz pelo que observamos, a derrota, domingo, não perturbou os remadores e dirigentes que acham que foram bem sucedidos e que na próxima regata irão prá cabeça, esperando não só vencer a disputa como passar à liderança do Campeonato Citadino de Remo, pois acreditam que podem vencer a maioria dos páreos que serão bem diferentes da primeira regata. Foi muito elogiado o desempenho da dupla Alfredo — Édinho que, depois de sustentar eletrizante duelo com os irmãos Luiz Carlos e Liquinho tiveram fôlego e notável presença de espírito para passar à frente da guarnição martinelina, para aos poucos irem ganhando terreno até atingir o ponto de chegada com uma vantagem de três remadas. Elogios couberam também ao sculler Nelson Chirighini que foi de uma atuação estupenda, ganhando de ponta a ponta a prova Outros que mereceram citações elogiosas foram os componente do quatro sem timoneiro (Haertel, Toninho, Paulinho e Édinho) que conseguiram desforrar-se da derrota sofrida nas eliminatórias que apontaram os representantes da cidade aos Jogos Abertos de Santa Catarina realizados em Joinville. O oito foi outra guarnição [illegible] impressionou de maneira a [illegible] comentários os mais en[illegible] vencendo após sério [illegible] com o Riachuelo até boa [illegible] do percurso para em seguida [illegible] a ponta, não se in[illegible] do Martinelli [illegible] buscou a [illegible] vitória do alvirubro, vi[illegible] da regata, não tivesse [illegible] sido superado pelo Martinelli. Os aldistas apenas lamentam que duas de três de suas guarnições não tivessem se empenhado melhor nos treinos como o dois com, a yole e o double que acabou alterado à última hora. Quanto ao quatro sem timoneiro, os aldistas lamentam o ocorrido com o remador César Carioni que, dois dias antes da competição foi, pela FASC, dado como impossibilitado de integrar a guarnição, visto que o número de pontos que possue em regatas oficiais o situam na classe de júniors. Substituído por um valor jovem das yoles a guarnição não se entendeu muito bem, advindo daí, na opinião dos alvirubros, a derrota inevitável.

No Riachuelo, o ambiente era de conformação. Os riachuelinos estavam até satisfeitos pois haviam cumprido um dos preceitos fundamentais do esporte que reza que o que vale é competir. Mesmo sabendo que suas chances eram mínimas em todos os páreos, os riachuelinos não faltaram a nenhuma das oito disputas, chegando mesmo a arrancar aplausos dos assistentes, mesmo colocando-se em último lugar na maioria dos páreos. Segundo soubemos, o presidente Teodoro Rogério Vahl por êstes dias convocará uma reunião monstro dos dirigentes, remadores e simpatizantes a fim de imprimir novas diretrizes para o clube, inclusive fazendo retornar aos treinos todos os remadores registrados pelo clube, inclusive "cobras" com Ernesto Vahl Filho, Elpídio Ardigó, Pedro Arns, Rainoldo Uessler (Base), Rui Lopes e outros. A méta é a recuperação do clube que precisa voltar aos seus dias gloriosos de há poucos anos atrás quando chegou a conquistar o título de tricampeão catarinense.

O Internacional, de Santa Maria, despede-se, esta noite, das canchas catarinenses, pelejando no estádio "Adolfo Konder" contra a equipe do Avai, em mais um embate válido pelo Torneio Centro-Sul — chave sul. A pugna está sendo aguardada com desusado interêsse pelo público ilhéu que, ainda domingo último, viu seu representante reabilitar-se amplamente, desforrando-se da goleada sofrida em Santa Maria, na semana que passou.

Para continuar com chances de classificação, o Internacional, que está com quatro pontos perdidos, ou seja três pontos abaixo do Juventus que é o líder invicto, precisa vencer a peleja desta noite, o que não lhe será fácil, uma vez que o Avai domingo encontrou seu melhor jôgo e hoje espera repetir a atuação, conseguindo uma vitória ao gôsto de sua torcida e do público em geral que, mesmo sabendo que nenhuma chance conta o time de Amorim para alcançar o passaporte para as finais do Centro-Sul, vai prestigiá-lo, comparecendo ao "Adolfo Konder" para incentivá-lo ao triunfo que poderá, no final do Torneio, vir a conquistar o título de vice-campeão da fase sul do país.

O presidente do Avai, sr. João Batista Bonnassis, falando à reportagem, disse que gostou da produção do onze domingo contra o Novo Hamburgo e acha que, repetindo a "performance" e com seus jogadores lançando-se à luta com maior dose de entusiasmo, o Avai poderá vir a superar o Internacional como fêz com o Novo Hamburgo que, na opinião dos que o viram em ação, é inferior ao time de Santa Maria.

Para a peleja de hoje tem-se como certa a manutenção do time que domingo derrotou o Novo Hamburgo por dois tentos a zero, havendo, porém, uma exceção com respeito a Bi que deixou o campo ligeiramente contundido Assim, teremos, hoje contra o Internacional o seguinte onze: Jocely; J. Batista, Kavalles, Deodato (Bi) e Marcos; Moacyr (Rogério) e Nelinho; Jairzinho, Gama, Ari e Carlos Roberto.

Quanto ao esquadrão santamariense, poderá vir a sofrer alterações, face à goleada sofrida domingo em Rio do Sul, quando formou com Nilson; Elso, Domingos, Daudt e Carlinhos; Paré e Paulinho; Paulo Remi, Maneco, Hélio Alves e Danda.

O trio de arbitragem para o encontro será o mesmo que estêve em ação domingo na peleja Avai x Novo Hamburgo, com Gilberto Nahas no apito e Silvano Alves Dias e Ernani Silva nas laterais.

JUVENTUS X NOVO HAMBURGO AMANHÃ

O Juventus poderá, amanhã, à tarde, em seu reduto, em Rio do Sul, conquistar por antecipação o título de campeão da chave sul do Torneio Centro-Sul, capacitando-se para as finais do importante certame que é promovido pela CBD. Basta que vença o Novo Hamburgo ou pelo menos consiga um empate, esperando porém que o Avai triunfe hoje contra o Internacional.

No setor amadorista

A Diretoria de Caça e Pesca, vem de expedir expediente à diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, dando conhecimento das novas diretrizes adotadas pela Superintendência da Caça e Pesca, na Guanabara.

x x x x

Para que o atleta de caça submarina possa realizar suas pescarias a título de divertimento ou de competição, terá que ser portador de uma carteira expedida pela Federação de Caça Submarina com o visto do Departamento de Caça e Pesca, local.

x x x x

Assim sendo, todo o atleta de caça submarina, deverá procurar o desportista Afonso Corrêia, na casa A Esportiva, a rua Tenente Silveira que está credenciado a receber os pedidos dos atletas, bem como a taxa, determinada pela Diretoria de Caça e Pesca.

x x x x

Diz ainda o expediente de que o atleta que fôr surpreendido exercendo a diversão de Caça Submarina, sem a devida carteira, terá seu material apreendido.

x x x x

E por falar em Caça Sumarina, a diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, não mais se reuniu nem cuidou dos problemas atinentes à entidade, deixando seus associados bastan[te] irritados com a atitude pouco co[n]vincente dos mentores de sua fe[de]ração especializada.

x x x x

Continua repercutindo negati[va]mente em todo o Estado, a decis[ão] dos diretores do Lira Tênis Clu[be] que sem maiores explicações, d[ei]xaram de se fazer represent[ar] através de sua equipe de voleib[ol] masculino, às disputas do campe[o]nato estadual catarinense.

x x x x

Acontece que o Tribunal [de] Justiça Desportiva da FAC anul[ou] a partida em que o clube da Il[ha] teve ganho de pontos por n[ão] comparecimento em hora certa n[o] estádio Santa Catarina. Aconte[ce] que o clube interiorano se f[ez] presente ao estádio em hora ba[s]tante adiantada daquela norm[al]mente marcada, sem entretan[to] ter a FAC determinado através [de] Nota Oficial, o início da partida.

x x x x

Como a entidade não hav[ia] determinado o seu início atrav[és] de Nota Oficial, o T. J. D., d[eu] ganho de causa ao Vasto Verd[e] anulando a partida e marcan[do] outra para a decisão, advin[do] talvez daí a decisão dos rapaz[es] do Clube da Colina, em não [se] fazer presente ao cotejo, co[mo] medida de represália.

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS
Rua Fulvio Aducci, 597 — telefone 6393

Esplanada	67
Simca Emi-Sul	66
Caminhão Ford F-600	58
Caminhão Ford F-600	59

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

pronto! não precisa mais xingar. uma vaga cativa para estacionamento no centro. exclusivamente sua! edifício GARAGE TRAJANO.

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
Registro n. 74 do CRCI III Região Escritórios Deodoro II
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL

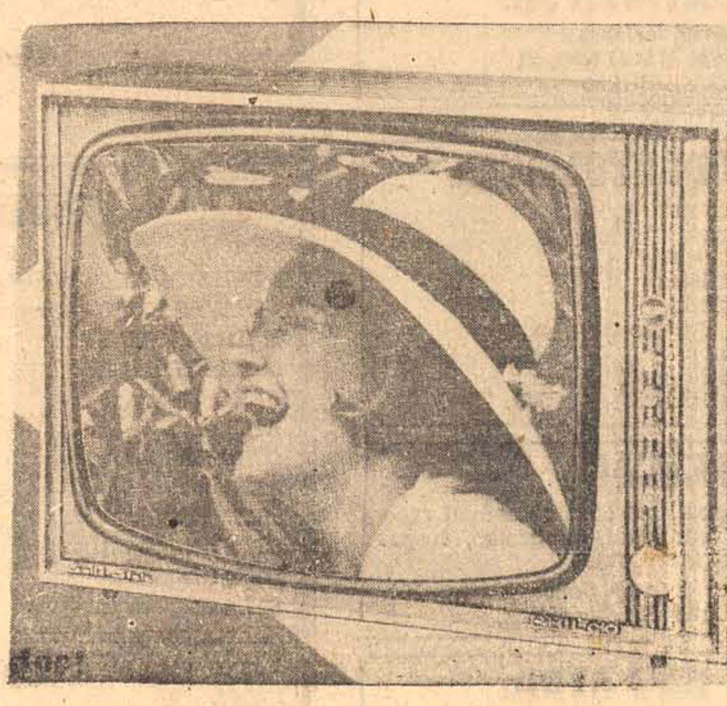
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

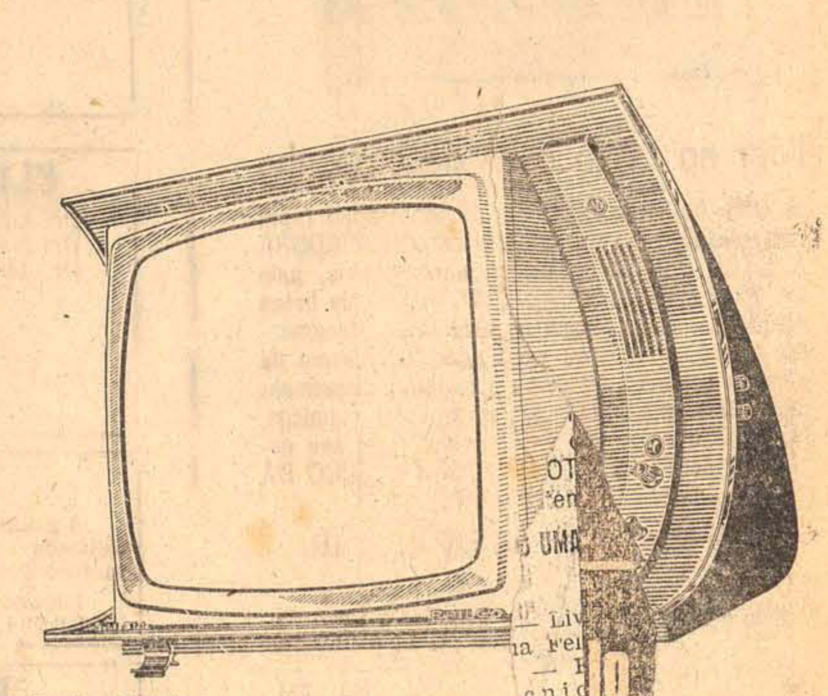
Agora você vê televisão MESMO com o nôvo televisor

PHILCO chassi Long Distance

NAS CASAS SANTA MARIA

Apenas NCr$ 55,00 mensais ou diversos planos a sua escolha





A Qualidade Philco ao alcance de todos
CASAS SANTA MARIA — Rua Conselheiro Mafra, 29/31 — Fone 3868
Filial Conselheiro Mafra, 56 — Florianópolis — SC.

Televisor Philco
"Novilenea"
"Solid State"
Modêlo B-127 — mesa 59cm
Modêlo B128 — 59cm

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Estado faz gincana em novembro

A Comissão Organizadora da I Feira Nacional de Utilidades Domésticas e Produtos Alimentícios — I UdeA — juntamente com o Jornal O ESTADO promoverá durante a realização da mostra uma gincana, cujas inscrições estarão abertas a partir da próxima semana. O regulamento, que já está sendo elaborado por uma comissão especial, será divulgado nos próximos dias, devendo trazer diversas inovações com novas brincadeiras e atrações. Fonte da I UdeA confirmou ontem a participação da Sociedade Orquidófila Catarinense que instalará no 2º pavimento do pavilhão da mostra a tradicional exposição anual de orquídeas, que contará com a participação de orquidófilos blumenauenses e joinvillenses.

Regressando de Pôrto Alegre, uma equipe da Comissão Organizadora do empreendimento, informou que diversos desportistas gaúchos se farão presentes na primeira corrida de "karts" de Santa Catarina, a realizar-se no pátio externo da feira, dia 22 de novembro próximo, prova que contará com a presença de diversos kartistas paulistas. Ainda de Pôrto Alegre, aquela equipe trouxe a confirmação da participação do Departamento Estadual de Abastecimento de Leite.

Cohab já planeja seu programa para 1970

O presidente da Companhia de Habitação de Santa Catarina Cohab/SC, General José Barcia, informou que nos planos do órgão para 1970 e que se encontram em estudos no BNH, está prevista a construção de 818 casas, atingindo os municípios de Joaçaba, Blumenau, Fraiburgo, Rio do Sul, Pôrto União e Campos Novos. Após a aprovação do BNH, deverá ser firmado um convênio de financiamento na ordem de NCr$ ..... 5.705.550,00, para a construção das unidades habitacionais.

Informou o presidente da Cohab que no corrente ano já foram construídas 2.155 casas populares, num investimento de NCr$ 7.944.127,00, estando outras 2.052 em construção, com prazo de conclusão até dezembro.

O programa de 1969 da Cohab/SC beneficiou 19 municípios, sendo que em Criciúma, Mafra, Balneário de Camboriú, Palhoça, São Joaquim, São Bento, Brusque, Canoinhas e Blumenau as casas já foram comercializadas e entregues aos proprietários.

Revelou o General José Barcia que o planejamento dos projetos de equipamentos sociais e a instalação de infra-estrutura são preocupações da Cohab/SC, "pois dentro da moderna política de habitação não basta simplesmente a construção de casas, mas sim de todo um complexo, criando reais condições de vida para os moradores". Declarou que as Prefeituras Municipais têm atuado em conjunto no setor da infra-estrutura, dentro da política de integração dos govêrnos, com os recursos materiais e financeiros.

Para o presidente da Cohab/SC, as dificuldades da venda de casas populares nas chamadas zonas suburbanas devem-se ao baixo nível de renda, ao desemprêgo, à localização dos núcleos, à forma de pagamento e à correção monetária. Disse que o órgão esta estudando o financiamento das casas em 25 anos diminuindo assim as prestações mensais, cujo valor mínimo atual é de NCr$ 35,00. Tais estudos estão em fase adiantada, devendo ser posta em prática dentro em breve, dando maiores possibilidades às vendas àqueles que têm pouca renda, uma vez que as prestações serão mais baixas.

Atualmente a Cohab/SC tem vendido bem as unidades que constrói em locais próximos aos centros das cidades, como é o exemplo de Criciúma, São Joaquim e Canoinhas. Com a aplicação de equipamentos sociais e a instalação de obras de infra-estrutura, espera o órgão catarinense de habitação solucionar de uma vez por tôdas os problemas ainda hoje existentes.

Diretor do Mamf foi a colóquio

O Diretor do Museu de Arte Moderna, prof. Aldo João Nunes, seguirá segunda-feira para Belo Horizonte a fim de participar do IV Colóquio de Museus de Arte, promovido anualmente pela Associação dos Museus de Arte do Brasil. Participarão do conclave representantes de vários Estados brasileiros e a programação assinala uma parte informativa na qual serão apreciados relatórios de administração dos museus, exame de programações, levantamento e estudo dos problemas dos museus representados.

A segunda parte será teórica e abordará os temas: Objetivos e Funções do Museu de Arte. Na terceira parte — a deliberativa — tratará de "Assuntos internos da Associação e Programação para o ano seguinte". Está prevista ainda a revisão da "Carta de Princípios" e a inauguração da II Exposição Nacional de Arte, da qual participarão Eli Heil, Jairo Schmidt e

Rodrigo de Haro, representando Santa Catarina na mostra. O Diretor do Museu levará ainda uma cópia de plantas da futura sede do MAMF, que estará localizado no Palácio da Cultura, cuja construção será brevemente iniciada pelo Govêrno do Estado, além de uma cópia da perspectiva do edifício.

Candidatos a vereador em Tubarão já têm números

Tubarão (Correspondente) — Em reunião presidida pelo Juiz Eleitoral da 33ª Zona, Sr. Ivo Sell e que contou com a presença dos presidentes dos Diretórios Municipais do MDB e da Arena, foi realizado o sorteio dos números relativos aos candidatos à Câmara Municipal que participarão das eleições de 30 de novembro vindouro.

A reunião foi realizada de acôrdo com as determinações previstas no art. 20 da Resolução 8 559, do Tribunal Superior Eleitoral, que estabelece a obrigatoriedade de numerar os candidatos inscritos no pleito. Após o sorteio, verificou-se a seguinte numeração dos candidatos lançados pelo MDB: 2 101 — Cassimiro A. Corrêa; 2 102 — Murilo Cargnin; 2 103 — Teodoro Hilário Henrique; 2 104 — Sérgio Fernandes Pereira; 2 105 — Manoel S. Rebello; 2 106 — Manoel Nunes; 2 107 — Irineu Bez; 2 108 — Karl Heinz Butter; 2 109 — Dalmo H Soares; 2 110 — José Luiz Cardoso; 2 111 — Jaime Bittencourt Corrêa; 2 112 — Manoel Francisco Medeiros; 2 113 — Valmor Rosa; 2 114 — Leontino Nascimento; 2 115 — Antônio José Guarezzi.

Os candidatos homologados pela Aliança Renovadora Nacional de Tubarão, receberam a seguinte numeração: 2 201 — Jair Freccia; 2 202 — Tito Silvestri; 2 203 — Luiz Napoleão; 2 204 — Cirilo Luiz Vieira Filho; 2 205 — Ricardo Karmonn; 2 206 — Hamilton Guedes; 2 207 — João Praxades Teixeira; 2 208 — José Alexandre de Souza; 2 209 — Eurezon Cliveira; 2 210 — Waldir Fretta; 2 211 — Enorly da Silva; 2 212 — Bartolomeu M. Menezes; 2 213 — Elpídio Farias; 2 214 — Paulo Osny May; 2 215 — Nereu dos Santos; 2 216 — Norberto Brunatto e 2 217 — Martinho Guarezzi.

NO LEGISLATIVO

Durante a última sessão legislativa presidida pelo vereador José Alexandre de Souza, a Câmara Municipal aprovou em terceira discussão o projeto de autoria do Prefeito Stélio Cascaes Boabaid que dispõe sôbre a compra de ações do Pôrto Pesqueiro de Laguna. Outro projeto aprovado em segunda discussão, de origem do Executivo Municipal, foi o que autoriza o Prefeito Municipal a proceder a venda das ações da Petrobrás, sendo que a renda reverterá em obras públicas.

O terceiro e último projeto discutido ia sessão legislativa, foi também de autoria da Municipalidade, relacionado com a aquisição de imóvel para a construção de um logradouro público. O referido projeto fo aprovado em primeira discussão, com emendas das Comissões de Legislação e Justiça e, de Orçamento e Contas do Município. A emenda determina que o imóvel a ser adquirido seja acrescido de correção monetária para pagamento em dois anos, ou à vista com razoável desconto no prêço estabelecido.

Juiz numera candidatos do Sul

Gravatal (Correspondente) — O Juiz Eleitoral da 33ª Zona, Sr. Ivo Sell divulgou os números dos candidatos à vereança dos municípios de Gravatal, Jaguaruna, Treze de Maio e Pedras Grandes, incluídos naquela jurisdição eleitoral. Os candidatos de Gravatal ao pleito de 30 de novembro próximo são os seguintes com os respectivos números: 2 101 — Manoel José Cândido; 2 102 — David Filetti; 2 103 — Fanor Machado; 2 104 — Silvio João de Oliveira; 2 105 — João Pedro Plácido; 2 106 — Manoel Souza; e 2 107 — José de Oliveira de Luz. O município de Jaguaruna que conta com 3.800 eleitores registrou nove candidatos ao legislativo municipal que receberam a seguinte numeração: 2 301 — João Avelino Fernandes; 2 302 — Hercílio José de Souza; 2 303 — Lourival Corrêa Neves; 2 304 — Manoel H. da Silva; 2 305 — José Humberto Machado; 2 306 — Joaci Noberto; 2 307 — Manoel Cardoso; 2 308 — André Neves Souza e 2 309 — Manoel Porfírio Pereira.

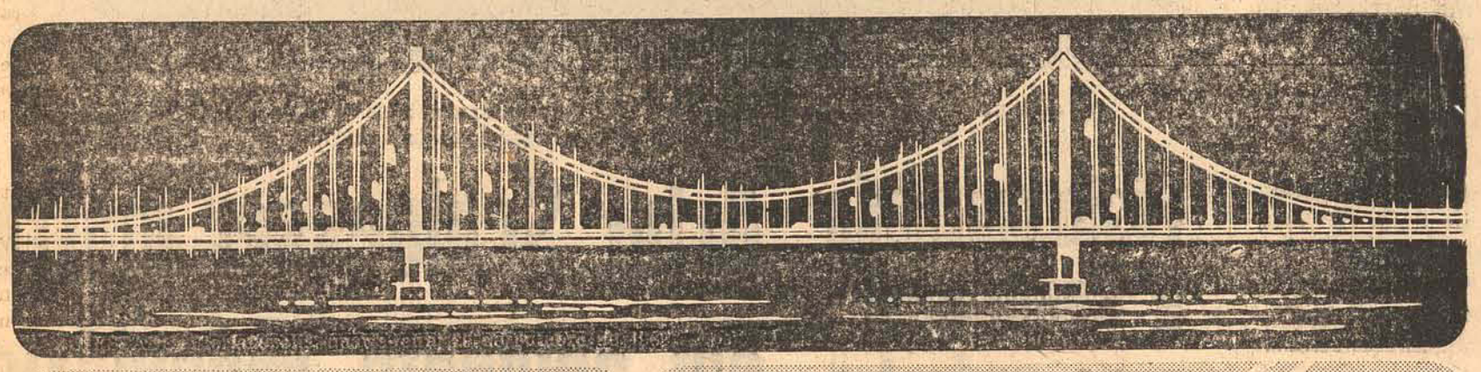
No Município de Treze de Maio foram deferidas doze candidaturas que recebeu a seguinte nominata: 2 501 — Manoel Garcia; 2 502 — Mário Guarezzi; 2 503 — Luiz Nandi; 2 504 — José João Rodrigues; 2 505 — Valmor Coutinho; 2 506 — Germano Bez Fontana; 2507 — Ismael Corrêa Preve; 2 508 — Adelino de Preve; 2 601 — Admar S. Alano; 2 602 — Manoel Vieira; 2 603 — Neicy Fermínio e 2 604 — Gentil dos Santos. Dez candidatos foram lançados para concorrer à Câmara Municipal de Pedras Grandes e receberam a seguinte numeração: 2 701 — Nelson Folquini; 2 702 — Afenor Goulart; 2 703 — Lenir Motta Souza; 2 704 — Augusto Sachetti; 2 705 — Airton Goulart; 2 706 — Saul Fernandes; 2 707 — Angelo Macari; 2 708 — José Bernardino Gonçalves; 2 709 — Angelo Oigo e 2 710 — Vitório Marcon.

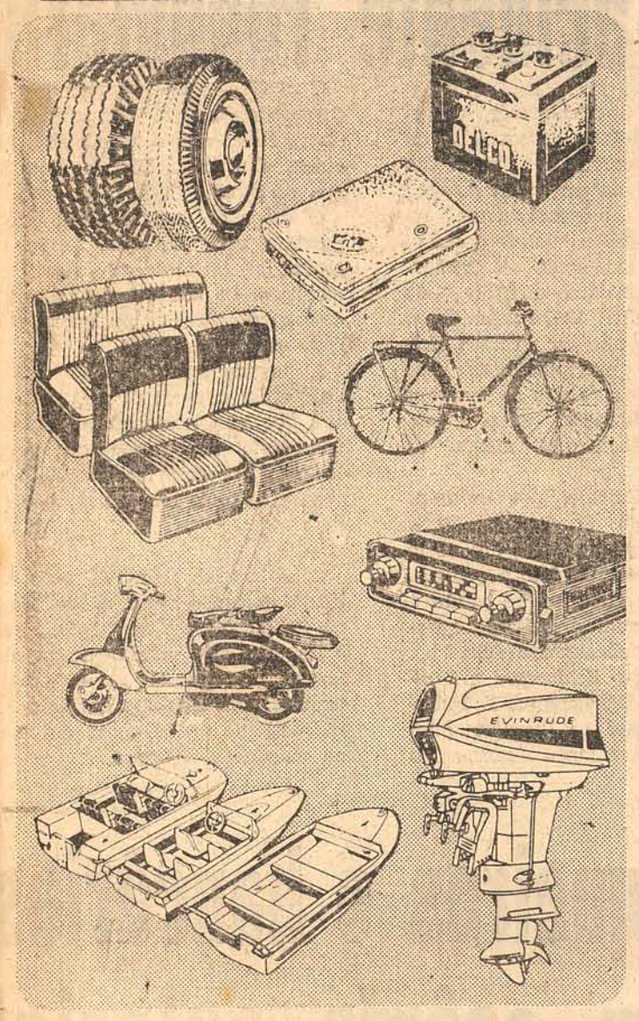
Matrículas para 70 vão ser iniciadas já em dezembro

O Diretor do Departamento de Educação da Secretaria de Educação e Cultura, professor Pedro Bosco, informou que o período de matrículas para o ensino primário e de nível médio irá de 11 a 20 de dezembro, inclusive nos estabelecimentos de ensino municipais e particulares. As matrículas não serão mais feitas em fevereiro, como vinha acontecendo, e sòmente nos casos de transferência de alunos o período antigo será mantido. Revelou o professor Pedro Bosco que o novo sistema como um anúncio preventivo das necessidades do ensino, no que concerne a vagas, conhecendo a Secretaria de Educação a realidade catarinense e tomando as medidas necessárias a construção de novas salas de aula e escolas no Estado.

Segundo o professor Pedro Bosco a matrícula antecipada feita durante setembro, para o primeiro ano primário, agora chamado de primeiro grau, conforme preceitua o Plano Estadual de Educação, não surtiu o efeito desejado, pois poucos foram os pais que atenderam ao apêlo da Secretaria e fizeram a matrícula dos seus filhos. O índice esperado, porém, esteve longe de ser alcançado e o Diretor do Departamento de Educação acredita que isto tenha ocorrido porque o sistema ainda é novidade: pela primeira vez a medida foi posta em prática e sòmente para o primeiro grau.

O Sr. Pedro Bosco alertou os pais para a necessidade de procurarem as escolas e efetuarem as matrículas em dezembro, pois em fevereiro elas não serão mais abertas como acontecia anteriormente. O índice de matrículas deverá aumentar consideràvelmente, segundo as previsões da Secretaria da Educação, tanto nos cursos primários como nos de nível médio.





HERMES MACEDO S.A.
agora também em
FLORIANÓPOLIS
RUA DR. FÚLVIO ADUCCI, 721 - ESTREITO

Ao evoluido povo da simpática e acolhedora Capital do Estado, a emprêsa Hermes Macedo S.A. sente-se honrada e jubilosa em comunicar a abertura de sua loja, sita à rua Dr. Fúlvio Aducci, 721 - Estreito.

Se bem que provisórias as suas instalações iniciais nesta cidade, Hermes Macedo S.A. está em condições de atender às exigências do povo de Florianópolis e cidades vizinhas, nos setores de pneus, baterias, acessórios, encerados, auto-rádios, lambrettas, bicicletas, barcos e motores de pôpa e também provisòriamente em artigos eletro domésticos, através do seu conhecido sistema de facilidades de crédito e pagamento, aliado à qualidade e garantia dos seus produtos, sempre vendidos a preços convidativos.

venha conhecer a nova loja e aproveitar as espetaculares ofertas de inauguração.

Hermes Macedo S/A

RUA DR. FULVIO ADUCCI, 721 — FONES — 28-29 — 62-24 — ESTREITO

5 Volkswagens por mês para você!

BOLA DE OURO vem aí!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 29 de outubro de 1969

Ivo dá abôno de NCr$ 100,00 no Natal e aumento em 70

Fazenda vê provas de estatística

A Comissão Organizadora do Concurso para Fiscal da Fazenda Estadual estará procedendo às 20 horas de hoje, no auditório do Edifício das Diretorias, a identificação das provas de Estatística. O Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda e Presidente da Comissão Organizadora do Concurso, Sr. Orozimbo Caetano da Silva, informou que a prova de hoje será a quarta a ter divulgado o resultado, esclarecendo que 450 provas serão divulgadas. Dessas provas, disse, serão julgados habilitados dentre os 42 já aprovados nas anteriores, aquêles que obtiverem a nota 40.

Afirmou o Sr. Orozimbo Caetano da Silva que na próxima semana a Comissão Organizadora do Concurso de Fiscal da Fazenda Estadual fará a identificação das provas de Português, sendo que a nota mínima de aprovação é de 60 pontos. Ainda durante o mês de novembro, serão conhecidos os resultados das demais provas do concurso, ou sejam: Direito Tributário, Direito Comercial, Direito Civil e Direito Constitucional.

Desastre mata outro menor em Barreiros

Vítima de atropelamento morreu por volta das 23h30m de segunda-feira no Hospital de Caridade o menor Sérgio Augusto Demaria, de 13 anos, filho de Aladi e Natalina Demaria, residente à Rua Eugênio Portela, em Barreiros.

O acidente ocorrera quatro horas antes nas proximidades de sua residência, quando o menor foi colhido por um caminhão marca International de propriedade da firma construtora Pavestrada, dirigido pelo motorista profissional Umberto Orige de Souza. Sérgio Augusto foi imediatamente socorrido e conduzido ao Hospital, onde veio a falecer.

Escoteiros vão acampar em 70 na Lagoa

Está previsto para os dias 24 a 30 de janeiro vindouro, na Lagôa da Conceição, a realização do VII Acampamento Regional de Santa Catarina, promovido pela Região de Escoteiros de Santa Catarina, através de sua área Sul. O trabalho de organização do acampamento está a cargo de uma comissão composta pelos Srs. Roberto Mündell de Lacerda, Hoyedo Gouveia Lins, Eurides Antunes Severo, Lauro Calheira de Andrada e Paulo Roberto Guimarães. Da programação do VII Acampamento Regional de Santa Catarina, além das atividades escoteiras, consta visitas às autoridades estaduais e municipais, visita a pontos de atrações turísticas da Ilha de Santa Catarina, "shows" artísticos e folclóricos, além de projeções cinematográficas e de "slides".

O Governador Ivo Silveira anunciou ontem na sede da Associação dos Servidores Públicos a concessão de um abôno de Natal de .... NCr$ 100,00 aos funcionários estaduais, durante a recepção que a entidade ofereceu ao Chefe do Executivo. Asseverou o Governador Ivo Silveira que compreendia as necessidades dos servidores e que concedia o abôno "não para lhes ser agradável ou cortejado, mas porque tenho consciência de que é difícil o momento que atravessam os funcionários públicos, principalmente os que ocupam menor categoria na função". "Estou examinando também — disse — a situação dos funcionários fazendários, em face da nova sistemática que se implantou no País.

— E como não estou desatento ao problema do funcionalismo — afirmou — mandarei examinar também no próximo exercício um aumento de vencimentos para a classe, tendo presente a inflação no País.

Ao chegar a sede da Associação dos Servidores Públicos o Governador Ivo Silveira foi saudado pelo Presidente da entidade, Sr. José de Brito Andrade que referindo-se a data asseverou ser do funcionário público "o dia em que, congraçados, mandantes e mandatários, superiores e subordinados, civis e militares, ativos e inativos, olhamos com confiança para o futuro da Pátria, na certeza de que, da comunhão de todos os nossos esforços, resultará no bem estar social, objetivo visado por tôdas as Nações".

e em 68 NCr$ 60,00, tudo pago religiosamente em dia e sem que precisasse sacrificar o orçamento de investimento do Estado, porque mantenho realmente, graças a Deus, êste Estado equilibrado nas suas finanças.

— Poderia ter dito pelos jornais — asseverou — que daria aos servidores públicos catarinenses um abôno de Natal, mas pretendi dizer aqui, na sede do Servidor, em homenagem ao seu dia e àquilo que êle vem representando para o Govêrno de Santa Catarina.

Depois de anunciar a concessão do abôno o Governador ficou emocionado com as manifestações de gratidão dos funcionários públicos que o aplaudiram demoradamente. Após a pausa o Governador, acrescentou: "Era esta a mensagem do Governador a ti, Funcionário Público do Estado. Darei o teu abôno de Natal para que o teu lar e a tua mesa, sobretudo o dos menos categorizados, possam viver um dia feliz, possa ter um pouco mais de comida e mais um brinquedo aos seus filhos, porque o homem que não tem coração, não pode conviver. Eu sou realmente um homem fraco de coração, porque sinto mais de perto a necessidade dos humildes e dos desamparados. A ti, funcionário público de Santa Catarina, os respeitos do meu Govêrno e o apêlo para que continue a ajudar a governar Santa Catarina, assim tranquilo, em paz e prosperidade".

O Governador Ivo Silveira falou em seguida, revereciando a data consagrada ao servidor público: "Já enderecei através da imprensa a minha mensagem ao servidor público catarinense. Sei o quanto êle é correto no cumprimento do dever e de quanto êle me tem ajudado a conduzir os destinos dêste Estado. Tenho mantido com os servidores públicos, através da sua entidade de classe, a mais cordial, a mais respeitosa das relações. Nunca deixei de recebê-los no meu Gabinete de Trabalho para sentir as suas reivindicações.

— Li nos jornais — afirmou — que a Associação dos Servidores Públicos do Estado, através do seu Presidente, desejava que o Governador do Estado não lhes transferisse apenas uma mensagem mais positiva, mais palpável e mais condizente com o momento atual. Pois eu devo dizer aqui, na casa do servidor catarinense que desde que assumi o Govêrno tenho concedido abôno de Natal tendo mesmo incorporado o que fôra dado pela gestão anterior, em 1966. Nêste mesmo ano, em outubro concedi a classe um aumento de 30% e em janeiro de 1968 voltei a dar aumento, também da ordem de 30%. Em janeiro de 1969 o aumento concedido foi de 25% e em todos os anos o abono natalino esteve presente ao orçamento dos servidores. Em 67, NCr$ 50,00

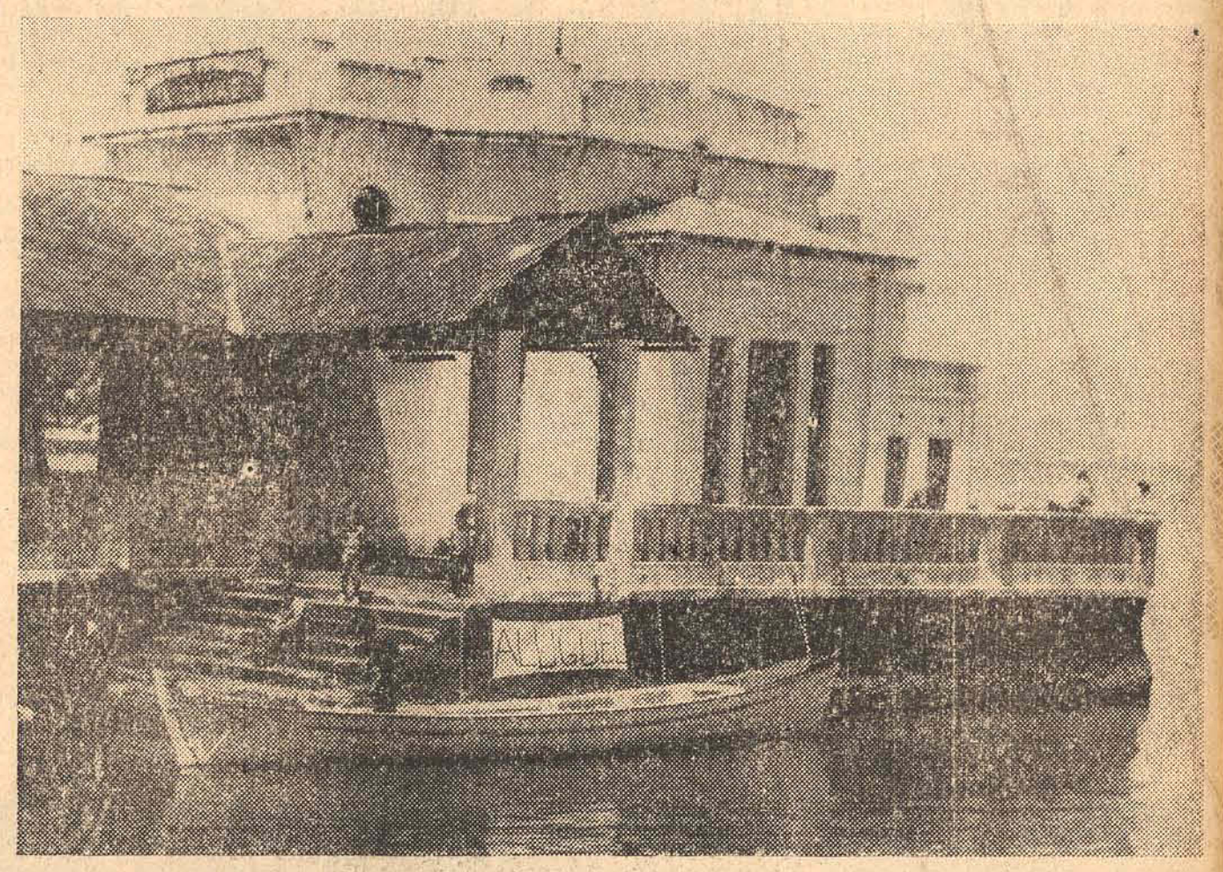
Aumento vai beneficiar pensionistas do IPESC

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, informou que o abôno de Natal deverá ser estendido a todos os funcionários, beneficiando inclusive os pensionistas do IPESC. O Govêrno dispenderá a soma de NCr$ 4.000.000,00 para concessão do abôno ascendendo a NCr$ 12.000.000,00 o total da dotação destinada ao abôno e vencimentos de dezembro. A mensagem que propõe o abôno deverá ser enviada no início de novembro a Assembléia Legislativa, enquanto que um Grupo de Trabalho, com a participação de técnicos da Secretaria da Fazenda e de outros órgãos, estudará o aumento de vencimentos que oscilará entre 20 e 25%, à partir de janeiro de 1970.

Câmara vê aumento dos funcionarios municipais

O Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal, Sr. Alfredo Russi, revelou que a mensagem do Executivo Municipal, concedendo aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais e propondo a reestruturação administrativa do quadro do pessoal, será enviada à Câmara Municipal, sexta-feira, pelo Prefeito Acácio Santiago. Durante a semana, técnicos da Secretaria de Finanças deram os últimos retoques no projeto, e preparam a mensagem que sofreu algumas alterações em face de disposições contidas na Emenda Constitucional nº 1.

Mar a navegar



A Prefeitura autorizou a utilização do Miramar como ancoradouro de balceiras de aluguel destinadas aos turistas que desejarem navegar pelas duas baías

Pista marcada é segurança para pedestre

O Departamento Estadual de Trânsito já concluiu a marcação da pista asfaltada que demanda da Vila Militar até a praia de Itaguaçu, visando disciplinar o tráfego de veículos que circulam naquela rodovia, principalmente durante a temporada de veraneio que se aproxima. Nos pontos de maior perigo para os pedestres foram colocadas diversas faixas de segurança que serão usadas para a travessia. O serviço executado pelos agentes do Detran é a primeira fase do esquema de segurança que o órgão montará naquela via pública e que estará em funcionamento a partir do próximo mês, com a temporada de praia. tran

A sinalização planejada pelo Detran prevê a instalação de aproximadamente 50 placas sinalizadoras, em sua maioria com tinta luminosa. Fonte do Departamento Estadual de Trânsito informou que para a maior segurança da população, será empregado, durante a temporada de praia, um regular número de guardas de trânsito, estratègicamente distribuídos naquela rodovia, visando controlar o tráfego de veículos e reduzir o número de acidentes verificados nesta época do ano.

ACL promove palestra de Vasco Taborda

A Academia Catarinense de Letras programou para às 17 horas de hoje, no auditório da Fundação IBGE, uma palestra do escritor Vasco José Taborda, secretário-geral da Academia Paranaense de Letras. O tema a ser abordado é a personalidade e a obra do escritor Nestor Vítor.

O conferencista paranaense chegou ontem à tarde a Florianópolis e o presidente da Academia Catarinense de Letras está expedindo convites para a palestra de hoje à tarde no auditório do IBGE, localizado à Rua João Pinto nº 12.

Artur Schloesser morre em acidente rodoviário

O Sr. Artur Schloesser, conhecido industrial e desportista de Brusque, morreu por volta do meio-dia de ontem vitimado por um acidente automobilístico na estrada Itajaí-Brusque. O desastre ocorreu na localidade de Brilhante, quando o carro dirigido pelo industrial, um Volkswagen, por razões ainda não esclarecidas, desgovernou-se precipitando-se por um barranco e caindo às margens do Rio Itajaí-Mirim, onde a vítima foi encontrada morta às 13h30m.

Antônio Almeida, um morador das imediações do desastre, disse ter ouvido ao meio-dia um forte estouro na estrada, fato a que não deu grandes atenções, só vindo a relacioná-lo com o acidente quando tomou conhecimento dêle.

O Sr. Artur Schloesser era diretor-técnico da Companhia Industrial Schloesser de Brusque e foi o criador dos Jogos Abertos de Santa Catarina, há dez anos, tendo recebido dos desportistas catarinenses o título de "Pai dos Jogos Abertos".

O corpo do industrial foi transportado para Brusque, tendo os industriais do município, como homenagem ao seu colega, suspendido as atividades de ontem nos seus estabelecimentos.

A "causa-mortis" do Sr. Artur Schloesser não foi divulgada, uma vez que não apresentava nenhum ferimento, supondo-se que tenha falecido por crise cardíaca provocada pela forte emoção do acidente.

O industrial tinha 51 anos de idade, deixando viúva a Sra. Regina Schloesser e dois filhos, Elina e Roberto, êste atualmente na Alemanha, estagiando em indústrias daquele país. Seu sepultamento será realizado às 10 horas de hoje na cidade de Brusque.

Banqueiros e bancários vêem acôrdo salarial

O Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado, Sr. Wilfredo Bayer, informou que a classe dos bancários promoverá sua Assembléia Geral sexta-feira, oportunidade em que será debatido o acôrdo salarial entre banqueiros e bancários. Outros assuntos em debate se relacionam à concessão de férias de 30 dias, abôno de falta dos funcionários estudantes em dia de prova, aumento de 24% e mais a diferença que for concedida aos bancários cariocas. Essas últimas reivindicações já estão pacificamente acertadas entre as partes, mas os banqueiros ainda não aceitaram as cláusulas relativas à transferência para fora do Estado de funcionários sem a anuência da Diretoria de seu Sindicato, além de outra cláusula sôbre a gratificação de 1/6 dos proventos recebidos no semestre.

Revelou o Sr. Wilfredo Bayer que também permanece pendente o problema de disponibilidade para tôda a Diretoria da Federação e do Sindicato dos Bancários, sendo que os banqueiros só aceitam tal disponibilidade para um membro da Federação e outro do Sindicato.

Informou o Sr. Wilfredo Bayer que após as decisões tomadas na Assembléia da classe elas serão de pronto comunicadas ao Ministério do Trabalho, sendo provável uma nova reunião no início da próxima semana, na Delegacia Regional do Trabalho, quando será tentada uma conciliação entre as partes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense